

Plano de Formação Docente do Estado do Pará

Janeiro de 2009
Protocolo SEDUC-IES



FICHA TÉCNICA

Ana Júlia Vasconcelos Carepa
Governadora do Estado do Pará

Iracy Gallo Ritzman
Secretária de Estado de Educação

Alex Bolonha Fiúza de Mello
Reitor da Universidade Federal do Pará

Marília Brasil Xavier
Reitor da Universidade do Estado do Pará

Edson Ary Fontes
Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará

COMISSÃO ELABORADORA

Licurgo Peixoto de Brito – Pró-Reitor de Ensino de Graduação da UFPA e
Presidente do Protocolo SEDUC-IES

Neivaldo Oliveira Silva – Pró-Reitor de Graduação da UEPA

Luiz Sérgio Samico Maciel – Diretor de Ensino Superior do CEFET-PA

Daniele Doroteia Rocha Lima – Diretora de Ensino Fundamental de SEDUC-PA

Adelino Ferranti – Presidente da UNDIME-PA

COLABORADORES

Maria Bernadete Souto do Nascimento – UFPA

Carmen Dias Numazawa – UFPA

Gilberto Emanuel Reis Vogado – UEPA

Ana Conceição Oliveira - UEPA

Osvando dos Santos Alves – UEPA

Adria Maria Monteiro de Araújo – CEFET-PA

Aldinéia Maia – SEDUC-PA

Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará

Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Educação
Protocolo SEDUC-IES

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	6
JUSTIFICATIVA	8
DIAGNÓSTICO DA QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DOCENTE	11
OBJETIVOS E METAS	29
ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO	31
CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	40
ORÇAMENTO	64
ANEXOS	71

APRESENTAÇÃO

A divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2007 revelou uma preocupação antiga dos educadores paraenses. A educação básica no Pará aparece situada entre os mais baixos índices nacionais reafirmando a necessidade de atenção há muito tempo reivindicada por diversos segmentos da sociedade.

Certamente vários fatores concorrem para esse cenário: infra-estrutura das escolas, dimensionamento de pessoal técnico, nível salarial, perfil profissional docente, etc. Em que pese esse quadro de carências ser percebido nacionalmente, no Pará ele é ainda mais grave. Desde o processo de colonização a história da Amazônia foi diferenciada das demais regiões. Portanto, não surpreende que, na ausência de políticas públicas adequadas ao longo da história, as demandas regionais em educação e ciência sejam mais evidentes que na maioria do país. Os dados preliminares do censo 2007 que tomamos por base indicam que apenas cerca de 10% dos docentes que atuam na educação básica no estado do Pará possuem formação inicial adequada às suas funções. Os demais carecem de formação inicial em nível de graduação ou, apesar de possuir graduação, atuam em área diferente de sua formação inicial. Isto certamente explica os baixos índices da educação no estado do Pará.

A superação desses obstáculos só pode ser feita por meio de intervenções políticas intensas e sistêmicas que possam influenciar positivamente, em médio prazo, a educação no Pará. Essas ações sistêmicas estão previstas no Plano Estadual de Educação - PEE, recentemente construído com participação intensa e coletiva de educadores de diversas regiões do estado. No entanto, faz-se necessário o planejamento específico dessas ações sem perder a visão integrada expressa no PEE. O Plano de Formação Docente do Estado do Pará materializa o planejamento de uma dessas ações: a formação inicial e continuada de professores da educação básica de todo o Estado.

Como parte de uma política nacional para a formação de professores que atuam na educação básica, a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA) busca integração com os sistemas municipal e federal para qualificar os docentes que atuam na educação básica no Pará, tanto em nível de graduação como de pós-

graduação. Com esse objetivo, a Secretaria encontrou apoio no Protocolo SEDUC-IES, um protocolo de cooperação entre a SEDUC-PA e as Instituições públicas de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará que se constitui em um instrumento interinstitucional de cooperação entre as instituições participantes, com o objetivo de formular proposições e procedimentos a serem implementados conjuntamente no Ensino Médio e no Ensino Superior visando a melhoria da educação pública no Estado do Pará. Esse protocolo, criado em dezembro de 2006, contribuiu intensamente na construção do Plano Estadual de Educação em 2007 e, junto com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-PA) vem construindo, desde junho de 2008, esta proposta de Plano de Formação Docente do Estado do Pará. Ainda como proposta preliminar, o Plano foi apresentado e discutido em um fórum estadual com cerca de 70% dos secretários municipais de educação do Pará, SEDUC-PA e representante do Conselho Estadual de Educação. Além disso, essa versão preliminar também foi apresentada na reunião Estadual da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE) com a participação do Sindicato dos Trabalhadores de Educação do Pará – SINTEP. Contribuições recebidas nesses dois debates foram incorporadas à proposta.

O Plano ora apresentado se caracteriza por:

- Reconhecer a peculiaridade dos sujeitos em formação.
- Estabelecer simultaneidade de formação inicial e formação continuada, em todas as áreas, para criar um ambiente favorável de incentivo a novas práticas pedagógicas e integração da pesquisa ao exercício da docência.
- Requerer projetos pedagógicos de curso que priorizem a pesquisa e a extensão como estratégias de formação e experimentação pedagógica, tanto nos espaços escolares como na comunidade externa.
- Criar um espaço de troca de experiências docentes em que os professores em formação e os já titulados possam vivenciar a valorização acadêmica como estratégia de formação.

- Admitir a flexibilidade de estratégias compondo na formação inicial as modalidades presencial e a distância, valorizando assim as potencialidades das duas modalidades.

Finalmente, destacamos que este é um projeto aberto que ainda contará com a participação efetiva das IES, por meio de suas faculdades e cursos, na discussão dos projetos pedagógicos adequados à formação prevista neste Plano.

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior públicas do Pará, em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação, promovem, por meio de um protocolo de intenções, uma ação interinstitucional de cooperação entre estas instituições no Pará. Esta ação foi formalizada pelo instrumento legal que se convencionou chamar *Protocolo SEDUC-IES* (Anexo I), assinado em dezembro de 2006. A partir de então, passou a formular proposições e procedimentos a serem implementados conjuntamente no ensino público, visando à melhoria da educação pública no Estado do Pará, o que se constitui como objetivo do Protocolo.

As instituições de ensino componentes desta cooperação são o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET- PA), a Universidade do Estado do Pará (UEPA), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC.

Como marco do início das ações do Protocolo, foi realizado, em 28 de junho de 2007, o *1º Encontro do Protocolo SEDUC-IES: Pela Educação Pública de Qualidade*, cujo propósito foi obter proposições de ações integradas, a partir de contribuições de representantes das instituições componentes do Protocolo para servir de base às ações a serem executadas pelas instituições envolvidas.

O evento abrigou cerca de 300 pessoas (professores, dirigentes e autoridades ligadas à educação no Pará) que participaram ativamente com proposições a partir de temas¹ norteadores das atividades desenvolvidas no Encontro.

Os referidos temas foram propostos pela SEDUC, a partir do Plano Estadual de Educação, cuja amplitude transcende aos aspectos da formação docente e abordam inclusive aspectos de infra-estrutura. Todos esses temas visam, de forma direta ou indireta, a melhoria do ensino público.

Em 13 de junho de 2008, atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Educação, o Protocolo participou de uma reunião com o objetivo de propor

¹ Humanização das Escolas Públicas; Assistência ao Estudante; Plano Estadual de Educação; Escola de Portas Abertas; Ensino Profissionalizante; Movimento de Alfabetização do Pará; Reorientação Curricular da Educação Básica; Valorização da Leitura e da Escrita; Valorização dos servidores;

encaminhamentos para a elaboração de um plano de formação docente que possibilite a reversão dos índices de escolarização da Educação Básica revelados pelo IDEB/MEC. Além das instituições componentes do Protocolo, a Secretaria de Educação convidou a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, que se fez representar por seu presidente. Desde então, o Protocolo SEDUC-IES vem dedicando-se à elaboração desse projeto denominado de *Plano de Formação Docente do Estado Pará*.

O Plano foi elaborado pelos representantes das instituições componentes do Protocolo, com exceção da UFRA que ainda não possui curso de licenciatura. Além desses representantes, fizeram parte da equipe de elaboração² docentes e técnicos convidados como colaboradores que contribuíram intensamente na concepção e redação deste Plano. A coordenação dessa equipe coube à presidência do Protocolo.

A elaboração do Plano teve como ponto de partida a análise de dados para construir o diagnóstico atual da qualificação dos profissionais que atuam na Educação Básica no Pará, observando-se a demanda por formação de professores em nível superior e educação continuada nas redes municipal e estadual de ensino. Para isso foi solicitado ao MEC acesso a dados sobre a demanda por qualificação docente no Pará coletados para compor o Plano de Ações Articuladas - PAR/FNDE. Esses dados constituem a base da construção deste projeto.

O Plano inclui a definição de prioridades de oferta de cursos de graduação e pós-graduação; mapeamento dos pólos de oferta (considerando as peculiaridades geográficas e de acesso da Região Amazônica em que se insere o Estado do Pará); características dos projetos pedagógicos visando a atender as peculiaridades dos sujeitos a serem formados; perfil do profissional a ser formado, tipologia de oferta de cursos (intensivos/extensivos) e o acompanhamento da realização das metas previstas, dentre outros elementos necessários.

² A relação dos componentes da equipe elaboradora do Plano encontra-se na Ficha Técnica, no verso da capa deste documento.

JUSTIFICATIVA

A formação inicial de professores tem se constituído em um grande desafio para as Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará. Algumas dificuldades têm se apresentado principalmente quanto a recursos financeiros e obstáculos ao acesso a vários municípios. As dimensões do Estado e a quantidade de rios que compõem a bacia amazônica se configuram como fatores que dificultam a atuação dessas instituições no interior do estado.

Temos consciência que cabe às instituições de ensino superior, em conjunto com as secretarias de educação do estado e dos municípios, desenvolver atividades capazes de modificar positivamente nossa realidade escolar. Entendemos que as IES que integram o Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará têm qualificação e experiência que lhes possibilitam desenvolver ações nessa direção, além de serem instituições públicas e cientes de sua responsabilidade social.

O esforço objetivando oferecer formação a professores não graduados que já atuam em sala de aula se enquadra nesse contexto desafiador. Neste sentido, foram feitos alguns avanços como os cursos oferecidos há 05 anos atrás, sob a forma de Consórcio, envolvendo várias instituições de ensino superior (IES) e formando cerca de 2500 professores da rede estadual. Além disso, vários cursos de licenciatura foram realizados por meio de contrato de IES pelas prefeituras, com recursos do FUNDEF, para qualificação de milhares de docentes da rede municipal.

Entretanto, os dados do Educasenso 2007 indicam que no Pará as necessidades ainda são enormes. Há ainda cerca de 125.000 funções docentes exercidas por profissionais sem a qualificação adequada no estado do Pará. Para solucionar definitivamente esse problema e dar um salto qualitativo em termos de educação, torna-se necessário intensificar a formação de professores. É dessa maneira que podemos colaborar efetivamente para o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem mais identificado com os objetivos da educação, da sociedade e da realidade regional. Assim sendo, é indispensável a articulação das IES do Pará em torno de uma formação docente adequada às necessidades e características do quadro atual

da educação no nosso estado. Esta é a proposta deste *Plano de Formação Docente do Estado do Pará*.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, embasada na Constituição Federal, prevê a utilização de inúmeros mecanismos, inclusive apoio do governo federal na preparação de quadros capazes de intensificar as mudanças que devem ser implementadas nas redes de ensino como uma das formas de fomento a melhoria da Educação no país. Isto dá suporte a investimentos do governo federal, que devem vir apoiados por parcerias com os governos estaduais e municipais.

Portanto, investir na formação do educador neste momento, significa uma grande contribuição e a abertura de perspectivas de melhoria da educação na sua totalidade. Essa perspectiva se abre ao permitir aos educadores uma formação com a oportunidade de reflexão sobre a sua própria prática, na medida em que eles já atuam como docentes. É, também, uma forma de respeitar e considerar as peculiaridades e especificidades de sua realidade loco-regional e educacional.

Essa intenção de respeito está em sintonia com as significativas mudanças e orientações apontadas a partir da reformulação da LDB, publicação dos Parâmetros Curriculares, lançamento do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 – janeiro/2001), de onde são emitidos sinais claros de que as autoridades revelam interesse em dar novos rumos à educação dos jovens, privilegiando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências inerentes e necessárias à permanente busca de conhecimento e atualização, substituindo o modelo de acúmulo de informações, muitas vezes, pura e simplesmente memorizadas. Teoricamente essas diretrizes dão margem para uma Educação mais geral e abrangente que poderá ajudar o estudante a prosseguir nos estudos e saber escolher melhor seu campo de atuação profissional.

A implementação destas diretrizes só será possível, no entanto, se o quadro docente que atua no ensino básico, principalmente nas escolas públicas, estiver preparado para tal. Para isso, esse esforço deve ir além da formação inicial, no sentido de possibilitar que aqueles que já possuem essa formação também estejam inseridos no processo de melhoria.

Desse modo, tendo em vista que a perspectiva é sempre focalizar o contexto e a realidade loco-regional, sem perder de vista a universalidade, e considerando que os professores devem ser sujeitos ativos nesse processo, a Formação Continuada será compreendida, aqui, como uma ação de multiplicação desenvolvida pelos próprios agentes desse processo.

A garantia da ampla participação está relacionada à amplitude da formação pretendida, em termos de abrangência, tanto de espaço, quanto de tempo e, nesse sentido, se faz necessário atuar em vários níveis, desde a ação em cursos de graduação, pós-graduação, em serviço, de forma articulada e integrada, se materializando como uma ação resultante de uma política de educação no Estado.

No Pará a materialização da intenção de uma política nacional de educação, no caso específico da formação continuada, pode ser exemplificada pelo Pró-Letramento e Programa EDUCIMAT: Formação, Tecnologia e Prestação de Serviços em Educação em Ciências e Matemáticas, executados por várias IES e apoiadas pelo Ministério da Educação – MEC.

Nesse sentido, buscando ampliar o esforço e consolidar a política de valorização e de intervenção na melhoria da educação do Estado do Pará, é que as instituições que integram o Protocolo de Integração propõem o presente *Plano de Formação Docente do Estado do Pará*, dirigido a professores em exercício que atuam na Educação Básica, o que deverá reforçar a parceria interinstitucional mantida ao longo de quase 08 anos de mútua e efetiva cooperação.

O Plano está sendo proposto nesse período de tempo em razão do quantitativo de professores a ser formado/qualificado, assim como se levam em conta as condições e limitações físicas e institucionais existentes no Estado.

DIAGNÓSTICO DA QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DOCENTE

Para melhor gerenciamento das ações educativas no estado do Pará, a SEDUC-PA estabeleceu domínios de gestão denominados Unidades Regionais de Educação – URE. Cada URE congrega municípios próximos com características geográficas semelhantes. Assim sendo, os 143 municípios que compõem o estado do Pará estão organizados em 20 URE. Cada URE tem como pólo um dos municípios que a compõe. A tabela 01 indica a composição das URE e os respectivos municípios pólo.

Tabela 01 – Composição das Unidades Regionais de Educação e seus respectivos pólos.

URE - Pólo	MUNICÍPIOS INTEGRANTES
1a URE - Bragança	Augusto Correa, Bragança, Tracuateua, Vizeu, Cachoeira do Piriá
2a URE - Cametá	Baiao, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Oeiras do Pará
3a URE - Abaetetuba	Abaetetuba, Acará, Barcarena, Igarapé-miri, Mojú, Tailândia
4a URE - Marabá	Abel Figueiredo, Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Rondon doPará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, Parauapebas, Palestina do Pará, Canaã dos Carajás, Nova Ipixuna, Picarra, Bom Jesus do Tocantins
5a URE - Santarém	Aveiro, Belterra, Santarém
6a URE - Monte Alegre	Almerim, Monte Alegre, Prainha
7a URE - Óbidos	Alenquer, Curua, Faro, Juruti, Obidos, Oriximina, Terra santa
8a URE - Castanhal	Castanhal, Curuçá, Inhangapi, Marapanim, Santa Maria do Pará, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá, Terra Alta
9a URE - Maracanã	Igarapé Açú, Magalhães Barata, Maracanã
10a URE - Altamira	Uruará, Altamira, Brasil Novo, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingú, Medicilândia, Anapu
11a URE - Santa Izabel	Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santa Izabel do Pará, Santo Antonio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, Tome Açú, Vigia
12a URE - Itaituba	Itaituba, Jacareacanga, Rurópolis, Novo Progresso, Trairão, Placas
13a URE - Breves	Afuá, Anajas, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Portel
14a URE - Capanema	Bonito, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-boi, Primavera, Quatipurú, Salinópolis, Santarém Novo, São João de Pirabas
15a URE - Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingú, Tucumã, Xinguara, Agua Azul do Norte, Sapucaia, Bannach, Floresta do Araguaia, Pau D'arco

16a URE - Tucuruí	Goianésia do Pará, Pacajá, Tucuruí, Novo Repartimento, Breu Branco
17a URE - Capitão Poço	Capitão Poço, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Santa Luzia do Pará
18a URE - Mãe do Rio	Ipixuna do Pará, Irituia, Paragominas, Dom Eliseu, Aurora do Para, Mãe do Rio, Ulianópolis
19a URE - Belém	Belem, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará
20a URE - Região das Ilhas	Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista, Soure

Considerando que o presente Plano resulta da integração de IES com a SEDUC e que a esta deverá coordenar a implantação e desenvolvimento do Plano com o apoio das IES, tomamos como referência a divisão regionalizada que a SEDUC já vem praticando. Portanto, a descrição das necessidades de qualificação docente far-se-á a partir do detalhamento da situação de cada uma das 20 Unidades Regionais. Para esse diagnóstico consideraremos o número de docentes com os seguintes perfis:

- ✓ Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ Não graduados.

Os dois primeiros grupos representam potenciais candidatos à formação continuada, enquanto que os dois últimos são potenciais candidatos à formação inicial em Licenciatura. Ainda que os bacharéis possam obter apenas a formação pedagógica nas licenciaturas.

Passamos a apresentar a situação da qualificação docente, por URE, incluindo as funções docentes das redes estadual e municipal, nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e Médio. Conforme mencionamos anteriormente, os dados utilizados para este diagnóstico são referentes a 2007 e obtidos pelo PAR-Plano de Ações Articuladas. Foram excluídos os dados referentes a previsão de aposentadoria e atuação de um mesmo docente nos dois níveis de ensino (Fundamental e Médio).

1ª URE - **Bragança**: Agrega os municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Tracateua, Vizeu e Cachoeira do Piriá. Deste grupo de municípios, o município de Bragança apresentou os maiores números de carência nas disciplinas: química, física, matemática, biologia, inglês, artes, filosofia, sociologia e séries iniciais-pedagogia,

seguido de Vizeu nas disciplinas de ciências, português, história, geografia e séries iniciais-pedagogia.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 336 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 660 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 133 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.634 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta de 1.767 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 133 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a oferta de 996 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

2ª URE – **Cametá**: O Pólo é constituído pelos municípios de Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Oeiras do Pará. Cametá apresenta maior número de carência nas disciplinas: química, física, matemática, biologia, ciências, português, inglês, espanhol, artes, educação física, história, geografia, filosofia e séries iniciais-pedagogia. Enquanto os municípios de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, e Oeiras do Pará têm altos índices de carência nas disciplinas: matemática, ciências, português, artes, educação física, história.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 464 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 827 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 145 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.536 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.681 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 145 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a oferta de 1.291 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

3ª URE – **Abaetetuba**: O Pólo reúne os municípios de Abaetetuba, Acará, Barcarena, Igarapé-Miri, Mojú e Tailândia. Todos os municípios deste pólo apresentam maiores carências nas disciplinas: matemática, ciências, português, artes, educação física, história, geografia e séries iniciais-pedagogia.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 855 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 1.378 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 165 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 3.712 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 3.712 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 165 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 3.877 vagas, as quais poderão também ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se necessária a oferta de 2.233 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

4ª URE – **Marabá**: O Pólo é composto pelo maior número de municípios: Abel Figueredo, Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do

Araguaia, São João do Araguaia, Parauapebas, Palestina do Pará, Canaã dos Carajás, Nova Ipixuna, Piçarra e Bom Jesus do Tocantins. Dentre todos estes municípios, o município de Marabá foi identificado como o de maior índice de carência nas disciplinas: química, física, matemática, ciências, português, artes, educação física, história, geografia, filosofia e séries iniciais-pedagogia.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 1.269 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 2003 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 263 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 4.430 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 4.430 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 263 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 4.693 vagas, as quais poderão também ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 3.272 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

5ª URE – **Santarém**: O Pólo é constituído pelos municípios de Aveiro, Belterra e Santarém. Destes, o município de Santarém foi identificado com o que apresenta o maior número de professores sem graduação e a carência é generalizada, ou seja, a falta de formação ocorre com professores de todas as disciplinas.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 892 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 1.755 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 169 - Bacharéis sem formação em licenciatura;

- ✓ 3.145 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 3.314 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 169 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 2.647 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

6ª URE - **Monte Alegre**: Situada no Oeste do Pará é composta por 03 municípios, Almerim, Monte Alegre, Prainha.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 170 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 307 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 16 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.665 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.681 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 16 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 477 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

7ª URE – **Óbidos**: Também situada no Oeste do Pará, a Unidade é composta por 07 municípios, Alenquer, Curuá, Faro, Juruti, Óbidos, Oriximina e Terra Santa.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 413 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 503 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 66 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 2.928 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 2.928 vagas em cursos de licenciatura e 66 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 2.994 vagas, as quais poderão também ser ofertadas exclusivamente em cursos de Licenciatura Plena procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, existe necessidade da oferta de 916 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

8ª URE – **Castanhal**: Composta por 09 municípios, Castanhal, Curuçá, Inhangapi, Marapanim, Santa Maria do Pará, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá e Terra Alta. É a segunda maior Unidade Regional de Educação do estado.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 703 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 944 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 94 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 2.475 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 2.569 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 94 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação

Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 1.647 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

9ª URE – **Maracanã**: Composta por 03 municípios, Igarapé Açú, Magalhães Barata e Maracanã.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 57 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 258 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 117 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 776 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 893 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 117 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 315 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

10ª URE – **Altamira**: Composta por 08 municípios, Uruará, Altamira, Brasil Novo, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingú, Medicilândia e Anapu.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 496 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 1.048 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 111 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 2.570 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 2.681 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 111 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 1.544 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

11ª URE – **Santa Izabel do Pará**: Pólo situado no Nordeste Paraense, composto por 09 municípios, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, São João da Ponta, Santa Izabel do Pará, São Caetano de Odivelas, Santo Antonio do Tauá, Tomé-Açú e Vigia.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 432 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 695 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 209 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 2.095 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 2.304 vagas em cursos de Licenciatura Plena, já incluídas as 209 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 1.127 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

12ª URE – **Itaituba**: Pólo situado no Sudoeste Paraense composto por 06 municípios, Itaituba, Jacareacanga, Novo progresso, Placas, Rurópolis e Trairão.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 294 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 443 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;

- ✓ 72 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.691 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.763 vagas em cursos de Licenciatura Plena, incluídas 72 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 737 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

13ª URE – **Breves**: Pólo situado na Mesorregião do Marajó, uma das regiões onde o acesso é difícil, por irregularidades nos meios de transporte bem como pelas longas distâncias, é composta por 09 municípios, Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 401 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 718 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 132 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 997 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.129 vagas em cursos de Licenciatura Plena, incluídas 132 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 1.119 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

14ª URE – **Capanema**: Pólo situado no Nordeste Paraense composto por 10 municípios Bonito, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 445 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 524 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 97 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.687 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.784 vagas em cursos de Licenciatura Plena, incluídas 97 vagas de cursos de complementação pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 969 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

15ª URE – **Conceição do Araguaia**: Pólo situado no Sudeste Paraense, composto por 15 municípios Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumarú do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, São Felix do Xingu, Santana do Araguaia, Sapucaia, Santa Maria das Barreiras, Tucumã, Xingua.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 413 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 1.169 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 175 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 953 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta 1.128 vagas em cursos de Licenciatura Plena, incluídas 175 vagas de cursos de complementação

pedagógica, considerando o aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se a necessária oferta de 1.582 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

16ª URE – **Tucuruí**: Situada no Sudeste do Pará, a Unidade é composta por 05 municípios: Breu Branco, Goianésia do Pará, Novo Repartimento, Pacajá e Tucuruí.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 494 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 729 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 101 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 712 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 712 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 101 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 813 vagas as quais poderão, também serem ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 1.223 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

17ª URE – **Capitão Poço**: Situada no Nordeste do Pará, a Unidade é composta por 04 municípios: Capitão Poço, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Santa Luzia do Pará.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 139 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 459 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;

- ✓ 101 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 796 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 796 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 101 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 897 vagas, as quais poderão também ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 598 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

18ª URE – **Mãe do Rio**: Situada no nordeste paraense, a Unidade é composta por 07 municípios: Aurora do Pará, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Irituia, do Pará, Mãe do Rio, Paragominas, Ulianópolis.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 591 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 1.015 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 145 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 1.015 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 1.015 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 145 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 1.160 vagas, as quais poderão, também, ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 1.606 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

19ª URE – **Belém**: Situada na região metropolitana de Belém, a Unidade é composta por 05 municípios: Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba, Santa Bárbara do Pará.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 1.015 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 4.690 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 981 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 4.342 - Não graduados.

Em que pese esta URE incluir a capital do Pará, o quadro não difere substancialmente das demais unidades a não ser pela maior demanda por formação inicial que aponta a necessidade de oferta de 4.342 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 981 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 5.323 vagas, as quais poderão, também, ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se o potencial de oferta de 5.705 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

20ª URE – **Região das Ilhas**: Situada na Região do Marajó, a Unidade é composta por 07 municípios: Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

Nesta URE a distribuição das funções docentes é a seguinte:

- ✓ 110 - Licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial;
- ✓ 305 - Licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial;
- ✓ 21 - Bacharéis sem formação em licenciatura;
- ✓ 616 - Não graduados.

A demanda por formação inicial aponta a necessidade de oferta urgente de 616 vagas em cursos de Licenciatura Plena e 21 vagas de cursos de complementação pedagógica, perfazendo um total de 637 vagas, as quais poderão, também, ser ofertadas exclusivamente em cursos de licenciatura procedido o respectivo aproveitamento de atividades curriculares já cursadas em cursos de bacharelado ou similares, quando for o caso. Quanto a Educação Continuada, vislumbra-se como imperiosa a oferta de 415 vagas distribuídas em cursos: *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Este é o cenário da demanda pela Formação de Professores nos Municípios do estado do Pará, daqueles que oficialmente estão em atividades educativas. Entretanto não se exclui a possibilidade de termos um número menor de demanda, tendo em vista a ocorrência de concursos, pelas diversas Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Educação.

Em geral esses docentes atuam em mais de uma disciplina gerando um quadro ainda maior de funções docentes não adequadamente preenchidas. O detalhamento das funções docentes sem formação inicial adequada está apresentado na tabela 02, indicando a necessidade de adequação da formação inicial de 125.107 funções docentes. Assim sendo, esses dados sinalizam para a real necessidade docente. Note-se o contraste acentuado com os dados da tabela 03 que indica 12.300 funções docentes adequadamente preenchidas, que equivalem a cerca de 10% das não adequadamente preenchidas indicadas na tabela 02.

A quantidade de professores que atuam em mais de uma disciplina sem a formação adequada é tão grande que o número de docentes é cerca de um terço do número de funções docentes sem formação adequada. Esses dados são apresentados por URE na tabela 04, que sintetiza o diagnóstico de cada URE apresentado nesta seção, e os tomaremos como base para oferta de graduação e pós-graduação.

Tabela 02 - Demanda por formação Inicial, por URE e por disciplina, excluídos os quantitativos de previsão de aposentadoria e atuação nos dois níveis de ensino (Fonte: Educacenso 2007)

URE	DISCIPLINA																	
	Química	Física	Matem.	Biologia	Ciências	Portug.	Inglês	Espanhol	Outras Línguas	Artes	Ed. Física	História	Geografia	Filos.	Sociol.	Inform.	Séries Iniciais do EF	Total
Bragança	35	46	685	30	653	694	118	6	1	636	106	593	595	34	22	0	1.252	5.506
Cameté	18	19	930	16	838	913	94	62	0	587	351	695	684	14	101	0	1.103	6.425
Abaetetuba	43	61	1.303	38	1.225	1.320	154	22	44	967	758	756	764	33	517	0	2.560	10.566
Marabá	68	84	1.331	71	1.215	1.365	354	8	3	1.178	779	1.069	1.104	44	112	10	2.477	11.272
Santarém	40	55	1.020	30	944	1.033	314	0	0	434	735	891	871	31	24	9	1.065	7.496
Monte Alegre	29	46	512	40	485	493	29	0	0	496	468	450	438	13	18	0	554	4.072
Óbidos	21	34	879	19	836	895	120	0	0	886	532	801	833	16	20	0	1.157	7.049
Castanhal	35	66	713	41	631	741	133	9	0	516	218	594	605	24	16	22	1.255	5.617
Maracanã	14	17	252	17	207	260	56	5	0	98	107	225	217	10	6	0	383	1.874
Altamira	34	37	823	26	791	843	141	2	1	798	534	703	681	31	60	4	656	6.166
Santa Izabel	33	49	563	32	453	573	107	12	0	302	103	505	485	21	13	4	1.446	4.701
Itaituba	20	16	504	25	471	536	105	1	2	342	317	476	472	13	17	1	693	4.010
Breves	43	75	2.037	79	1.953	2.064	85	9	1	1.326	969	1.663	1.642	19	30	1	1.302	13.300
Capanema	29	45	376	33	301	380	74	3	0	178	71	268	263	18	8	0	766	2.815
Conc. do Araguaia	38	45	818	28	752	812	221	0	3	688	461	712	696	28	39	0	1.429	6.770
Tucuruí	23	27	516	22	502	564	184	0	0	296	236	245	249	166	368	0	1.192	4.589
Capitão Poço	14	18	387	12	357	384	53	0	0	316	205	345	337	11	42	0	654	3.137
Mãe do Rio	21	25	649	20	624	647	112	0	2	646	459	567	545	13	22	0	887	5.237
Belém	208	309	1.021	188	534	973	565	48	3	355	301	595	538	138	145	10	5.083	11.015
Região das Ilhas	16	23	462	19	425	461	54	26	1	302	129	423	411	12	17	0	710	3.490
Total por disciplina	783	1.098	15.783	787	14.198	15.949	3.074	211	61	11.348	7.839	12.574	12.431	689	1.599	60	26.622	125.107

Tabela 03 - Professores que atuam de acordo com sua formação, por URE e por disciplina, excluídos os quantitativos de previsão de aposentadoria e atuação nos dois níveis de ensino (Fonte: Educacenso 2007)

URE	DISCIPLINA																	
	Química	Física	Matem.	Biologia	Ciências	Portug.	Inglês	Espanhol	Outras Línguas	Artes	Ed. Física	História	Geografia	Filos.	Sociol.	Inform.	Séries Iniciais do EF	Total
Bragança	0	0	47	7	12	77	9	0	0	3	19	17	14	0	5	0	156	336
Cametá	1	1	46	4	11	105	3	2	0	1	21	25	32	0	0	0	212	464
Abaetetuba	4	5	147	20	46	195	20	1	0	10	54	59	61	1	5	0	237	855
Marabá	4	4	190	11	51	223	44	2	0	6	74	120	110	10	4	0	416	1269
Santarém	12	9	132	60	62	172	13	0	0	9	36	40	47	6	10	1	273	892
Monte Alegre	1	1	38	3	6	49	2	0	0	0	6	10	14	0	2	0	38	170
Óbidos	1	3	47	10	32	94	15	0	0	1	13	27	18	2	5	0	145	413
Castanhal	9	2	107	19	25	119	15	1	0	9	30	39	41	2	7	1	261	703
Maracanã	0	0	6	0	3	4	0	0	0	0	3	8	10	0	0	0	23	57
Altamira	0	0	68	4	21	82	6	0	0	0	16	22	29	0	2	0	245	496
Santa Izabel	3	0	46	14	16	69	17	4	0	12	24	26	38	2	7	0	154	432
Itaituba	1	0	36	5	17	41	12	0	0	0	5	12	14	0	0	0	151	294
Breves	0	1	49	1	23	44	4	1	0	3	17	31	40	0	0	0	187	401
Capanema	2	1	39	4	7	36	5	0	0	1	26	11	13	0	8	0	292	445
Conc. do Araguaia	4	1	65	4	16	84	19	0	0	0	16	34	35	5	1	0	129	413
Tucuruí	2	1	77	4	19	76	26	0	0	2	20	42	36	10	3	0	176	494
Capitão Poço	0	0	12	2	1	12	3	0	0	0	0	7	3	0	1	0	98	139
Mãe do Rio	1	0	81	5	28	102	22	0	0	2	31	40	42	0	4	0	233	591
Belém	97	65	443	205	177	545	26	0	0	201	364	222	293	31	53	2	587	1.015
Região das Ilhas	1	0	9	5	7	18	0	2	0	0	7	12	11	0	0	0	38	110
Total por disciplina	143	95	1686	387	580	2147	261	13	0	260	782	804	901	69	117	4	4051	12.300

Tabela 04 - Quadro geral de Professores com formação incompatível com as funções exercidas, por URE.

URE	Professores sem Formação Superior	Professores com Licenciatura mas não na disciplina em que atua	Professores com Nível Superior mas sem Licenciatura
Bragança	1.634	660	133
Cametá	1.536	827	145
Abaetetuba	3.712	1.378	165
Marabá	4.430	2.003	263
Santarém	3.145	1.755	169
Monte Alegre	1.665	307	16
Óbidos	2.928	503	66
Castanhal	2.475	944	94
Maracanã	776	258	117
Altamira	2.570	1.048	111
Santa Izabel	2.095	695	209
Itaituba	1.691	443	72
Breves	997	718	132
Capanema	1.013	524	97
Conceição do Araguaia	953	1.169	175
Tucuruí	712	729	101
Capitão Poço	796	459	101
Mãe do Rio	1.015	1.015	145
Belém	4.342	4.690	981
Região das Ilhas	616	305	21
Total	39.101	20.430	3.313

OBJETIVOS E METAS

Considerando o diagnóstico da qualificação dos docentes que atuam na educação básica no Pará, apresentado na seção anterior, torna-se necessário desenvolver um intenso programa de qualificação docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

A graduação deve possibilitar a primeira licenciatura assim como o aproveitamento de estudos para a segunda licenciatura e formação pedagógica dos que já possuem curso superior mas não são licenciados. Não podemos ignorar nesse processo de formação inicial a condição desfavorável em que se encontram os docentes no estado do Pará uma vez que temos mais de 60.000 docentes com qualificação inadequada, sendo que destes, quase 40.000 não possuem curso superior, enquanto apenas 12.300 possuem licenciatura adequada à função que exercem (tabelas 03 e 04). Esse quadro basta para ilustrar o baixo nível acadêmico que se observa nas escolas e justificar um projeto pedagógico de curso de licenciatura diferenciado, capaz de estimular o exercício de novas práticas docentes ao mesmo tempo em que valorize a experiência que os sujeitos em formação já possuem.

A pós-graduação incentivará a pesquisa e estimulará a criação de um ambiente diferenciado nas escolas que deverão tornar-se laboratórios permanentes de experimentações pedagógicas responsáveis e cientificamente orientadas. Para isto será necessário oferecer cursos de especialização e estimular a participação de docentes em programas de mestrado e doutorado.

As ações simultâneas de graduação e pós-graduação possibilitarão a criação de um ambiente favorável à discussão de métodos e estratégias de ensino, desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão nas escolas e comunidades. Dessa forma, o *objetivo geral* deste plano é: *oferecer licenciaturas em nível de graduação, considerando as peculiaridades dos sujeitos a serem formados, propiciar especializações e incentivar docentes para ingressar em programas de mestrado e doutorado em todo o estado do Pará, nas redes estadual e municipal de ensino.*

Para detalhar o objetivo geral, enfatizando seus desdobramentos, apresentamos a seguir algumas metas a serem alcançadas:

- Oferecer cursos de licenciatura para adequar as funções docentes de pelo menos 60% dos 62.844 docentes (tabela 04) que atualmente desempenham suas funções

sem a formação inicial adequada, seja por formação inicial, segunda licenciatura ou formação pedagógica num prazo máximo de 8 anos.

- Estimular as IES públicas do Pará, em conjunto ou isoladamente, a propor cursos de graduação em modalidade mista (presencial e a distância) durante o ano de 2009, para todas as áreas de atuação da Educação Básica.
- Oferecer pelo menos 3 turmas de especialização por URE a cada ano, durante seis anos, de acordo com as necessidades e prioridades de cada URE.
- Promover cursos para orientação de 100% dos docentes que irão atuar nos cursos de graduação.
- Produzir materiais didáticos tais como livros, softwares temáticos, Cd ROM, fascículos, documentários e blogs educativos entre outros, de modo a subsidiar os cursos a serem realizados e oferecidos a professores da Rede de Ensino Público do Estado do Pará.
- Realizar pelo menos um encontro anual, a partir de 2010, para troca de experiências pedagógicas entre docentes e técnicos, congregando URE, com publicação de artigos selecionados.
- Realizar eventos anuais de avaliação da execução de 100% dos cursos ofertados.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO

O *Plano de Formação Docente do Estado do Pará* é constituído de dois grandes eixos de trabalho, com o objetivo final de melhoria da Educação Básica no Estado do Pará: a *graduação* de professores que já atuam como docente e não possuem a formação adequada e a *formação continuada* de professores graduados. Para cada eixo haverá um conjunto de estratégias diferenciadas que detalharemos nesta seção. No entanto, qualquer que seja o eixo, todas as ações do Plano serão coordenadas por um *Comitê Interinstitucional* sediado e coordenado pela SEDUC-PA.

A estratégia de criação do Comitê Interinstitucional para gerenciar as ações do Plano é necessária para garantir a participação das IES na condução do Plano e facilitar o diálogo entre a SEDUC-PA e as IES. Por outro lado, sediar o Comitê na SEDUC-PA facilita o processo de gestão uma vez que toda a estrutura administrativa da Secretaria, que já desenvolve ações em todo o estado por meio das URE, torna-se acessível ao Comitê. Para tornar viável o trabalho do Comitê será necessário criar a infra-estrutura necessária e alocação de espaço físico adequado. Dentre as atribuições do Comitê estão:

- articular-se com as IES responsáveis pela oferta de cursos;
- organizar cursos preparatórios para os docentes que atuarão nos cursos de graduação;
- articular-se, em nível operacional, com as URE e secretarias municipais de educação para garantir o bom desenvolvimento do Plano;
- encaminhar para execução financeira as demandas de bens e serviços necessários à execução do Plano;
- acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas IES;
- operacionalizar junto aos setores competentes todas as ações necessárias para que as IES possam desenvolver suas atividades satisfatoriamente;
- organizar eventos anuais de avaliação e de troca de experiências pedagógicas em pólos estratégicos;
- realizar o acompanhamento administrativo e financeiro do Plano;
- apresentar relatórios semestrais de desenvolvimento do Plano à SEDUC-PA e ao MEC quando necessário.

Estratégias para a graduação

Elegibilidade da IES – O comitê interinstitucional estabelecerá algumas características dos projetos pedagógicos de curso, de acordo com as propostas apresentadas neste Plano, para que as IES submetam suas propostas à apreciação do Comitê. A análise qualitativa das propostas e a capacidade operacional da IES proponente servirão de base para a deliberação do Comitê sobre os cursos e turmas a serem ofertados por cada instituição.

Dentre outros aspectos, a elegibilidade deve considerar que a pesquisa e a extensão deverão ser desenvolvidas como estratégias de formação, de modo a superar o patamar da operacionalidade, assumindo a prática como fonte de conteúdos, como ação a ser teorizada e atravessada por teorias em movimento. Essa opção se faz por consideramos que o profissional em formação, tendo em vista a especificidade dele, já possui experiência.

Além disso, as atividades práticas, relativas ao trabalho em sala de aula, de laboratório e de campo terão grande ênfase, dando espaço para atividades complementares, que serão organizadas tendo como referência principal a realidade loco-regional. Os conteúdos de Educação Ambiental, de inclusão social e diversidade (afro-descendentes, aborígenes, indígenas e portadores de necessidade especiais) terão, também, especial ênfase, de modo a que os cursos tenham um caráter voltado ao momento atual e ao atendimento às legislações vigentes.

Nos cursos, serão valorizados os aspectos formativos e humanos. No entanto, em algum momento os professores poderão atribuir notas aos resultados obtidos pelos alunos, mas o objetivo principal deverá ser identificar o crescimento processual. Nesse sentido, a avaliação não deverá se restringir aos alunos, mas também aos professores. Serão adotadas avaliações ao longo do curso, não se limitando apenas às disciplinas e, para isso, serão utilizadas múltiplas estratégias e instrumentos de avaliação.

Processo Seletivo – O processo seletivo, preferencialmente, será realizado anualmente e conjuntamente pelas IES responsáveis pela oferta de curso. A estratégia prevista para essa seleção é a elaboração, pelos professores-candidatos, de uma redação, além de questões de múltipla escolha relativas à Língua Portuguesa e disciplinas específicas. Essa proposta, no entanto, está sujeita a ajustes decorrentes da interação com IES.

Modalidade de oferta – Os cursos de graduação deverão ser ofertados em modalidade mista, ou seja, com algumas atividades presenciais e outras a distância. No início do curso deverão predominar atividades presenciais desenvolvidas nos meses de janeiro, fevereiro e julho quando ocorrem as férias escolares. Durante os períodos letivos serão desenvolvidas as atividades a distância, com encontros presenciais aos finais de semana. Com as atividades presenciais busca-se um maior envolvimento dos cursistas que, em geral, estão há anos afastados de atividades de estudo. Por outro lado, as atividades a distância facilitam o desenvolvimento da autonomia necessária e promovem maior tempo para maturação e exercício de novas práticas docentes sob orientação do professor. Além disso, a combinação dos dois tipos de atividades permite reduzir o tempo total de formação, de modo que a graduação possa ocorrer num tempo mínimo de 3 anos.

Estrutura Física – Para o desenvolvimento dos cursos na modalidade mista, conforme apresentamos anteriormente, será necessário dois tipos de estrutura: salas para o ensino presencial e centros dotados de recursos tecnológicos para as atividades a distância (pólos EAD). Os ambientes para atividades presenciais poderão ser pactuados com as prefeituras, já que essas atividades coincidem com as férias escolares e podem ser realizadas nas escolas estaduais ou municipais disponíveis em todos os pólos de URE. Por outro lado, a estrutura física atual dos pólos destinados às atividades a distância nem sempre está disponível de modo adequado em todos os pólos de URE. Portanto, configura-se a necessidade de construção de alguns pólos de EAD e expansão de outros já existentes de modo a garantir que em cada município pólo de URE haja pelo menos um pólo EAD para dar suporte às atividades a distância. Essa estrutura não pode ser tímida, pois servirá simultaneamente a mais de um curso de graduação e a cursos de pós-graduação.

A tabela 05 apresenta a relação de pólos EAD em atividade ou previstos para serem construídos, por URE, sob coordenação das IES. Na terceira coluna estão indicados os locais que propomos para criação de novos pólos a serem coordenados pela SEDUC-PA. A coordenação pela Secretaria facilita a utilização do espaço por várias instituições a exemplo do que já vem acontecendo nos pólos coordenados por prefeituras.

Tabela 05 – Locais de atividades EAD desenvolvidas pelas IES e propostas de criação de pólos EAD sob coordenação da SEDUC-PA.

URE	Locais de atividades EAD por Instituição na Região³	Proposta de criação de pólo EAD
Bragança	CEFET (Bragança), UFPA (Bragança)	
Cametá	UEPA (Cametá), UFPA(Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba)	SEDUC (Cametá*) ⁴
Abaetetuba	CEFET (Abaetetuba e Moju), UFPA (Abaetetuba), UEPA (Barcarena e Mojú)	
Marabá	CEFET (Marabá, Canaã dos Carajás) UEPA (Marabá, Jacundá, Rondon do Pará) UFPA (Marabá e Parauapebas)	SEDUC (Marabá*)
Santarém	UEPA (Santarém), UFPA (Santarém), CEFET (Santarém)	SEDUC (Santarém)
Monte Alegre	deslocamento para Santarém	SEDUC (Monte Alegre)
Óbidos	UFPA (Curuá, Juruti, Oriximiná), CEFET (Juruti)	
Castanhal	UEPA (Castanhal, São Miguel), UFPA (Castanhal)	
Maracanã	UEPA (Igarapé Açu)	
Altamira	CEFET (Altamira), UEPA (Altamira), UFPA (Altamira)	
Santa Izabel	UEPA (Vigia), UFPA (Santa Izabel, Bujaru, Tomé-Açu)	SEDUC (Santa Izabel*)
Itaituba	UFPA (Itaituba), CEFET (Itaituba)	SEDUC (Itaituba*)
Breves	UFPA (Breves)	SEDUC (Salvaterra)
Capanema	UFPA (Capanema), CEFET (Salinópolis)	
Conceição do Araguaia	CEFET (Conceição, Redenção, Tucumã e Santana do Araguaia), UEPA (Conceição, Redenção, Santana do Araguaia, Tucumã, Xinguara)	SEDUC (Conceição do Araguaia*)
Tucuruí	CEFET, UEPA (Tucuruí), UFPA (Tucuruí, Goianésia do Pará)	
Capitão Poço	desloca para São Miguel	
Mãe do Rio	UFPA (Dom Eliseu), UEPA (Paragominas)	
Belém	CEFET, UEPA(Belém), UFPA (Belém)	SEDUC (Belém)
Região das Ilhas	UEPA (Salvaterra), CEFET (Muaná)	

³ Nem todos esses locais estão caracterizados como pólos EAD com estrutura adequada.

⁴ Os pólos EAD assinalados com * estão sendo propostos, porém sujeitos a negociação com prefeituras.

A estrutura dos pólos EAD já inclui bibliotecas e laboratórios multidisciplinares, além disso, nos locais em que há campus das IES, suas bibliotecas e laboratórios dão suporte ao desenvolvimento dos cursos, qualquer que seja a modalidade.

Distribuição Geográfica – Para facilitar o gerenciamento, otimizar os custos de instalação e reduzir as despesas com deslocamentos, os cursos serão oferecidos apenas nos 20 pólos de URE. No caso de não haver demanda suficiente em uma URE para composição de turma, haverá fusão de duas ou mais URE para garantir a oferta de modo economicamente viável. No entanto, pretende-se atender todas as demandas por formação inicial em todos os municípios do estado do Pará.

Cronograma de oferta – O início dos cursos de graduação está previsto para o 2º semestre de 2009. Serão 825 turmas e 41.250 professores a serem atendidos no total, nos diferentes cursos, em turmas de 50 alunos cada. A distribuição das turmas, por ano/curso, está apresentada na tabela 06, tendo como referência o ano de entrada dessas turmas. A segunda coluna indica a demanda por função docente que, conforme mencionado anteriormente, corresponde a aproximadamente o triplo do número de docentes sem qualificação adequada. A oferta de vagas, indicada na terceira coluna, é feita de modo a atender os docentes sem qualificação adequada, portanto é menor que o número de funções docentes.

Foram excluídas as demandas por informática e outras línguas estrangeiras que não o Espanhol e o Inglês, por apresentarem demandas muito baixas e dispersas. Essas demandas foram expressas na tabela 02.

Desse modo, os cursos de menor demanda poderão atender a as necessidades de formação docente em até quatro anos. Os demais requererão um esforço intenso para atender a demanda num prazo de seis anos, podendo, se necessário, chegar a oito anos.

Tabela 06 – Demanda por qualificação de funções docentes, previsão de vagas ofertadas e distribuição de turmas por ano, por curso.

Curso	Demanda	Vagas ofertadas	Nº de turmas	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Letras – Espanhol	211	100	2	2					
Filosofia	689	300	6	3	3				
Química	783	350	7	4	3				
Biologia	787	350	7	4	3				
Física	1.098	400	8	4	4				
Sociologia	1.599	500	10	4	3	3			
Letras – Inglês	3.074	1000	20	7	7	6			
Ed. Física	7.839	3000	60	20	20	20			
Artes	11.348	4000	80	27	27	26			
Geografia	12.431	4500	90	30	30	30			
História	12.574	4500	90	30	30	30			
Ciências	14.198	4750	95	32	32	31			
Matemática	15.783	5000	100	34	33	33			
Letras – Português	15.949	5000	100	34	33	33			
Séries iniciais do EF	26.626	7500	150	50	50	50			
Total	124.989	41.250	825	285	278	262			

Segunda licenciatura e formação pedagógica - Os cursos de língua estrangeira poderão ser ofertados aos candidatos que já possuem curso de Letras, como complementação de habilitação ou segunda licenciatura, com aproveitamento de estudos da formação inicial. De modo análogo se procede no caso de docentes que já possuem nível superior mas não possuem licenciatura.

Material didático – As IES poderão produzir material didático próprio ou utilizar material disponibilizado por outras IES. É necessário que o material esteja adequado ao nível e contexto vivencial dos estudantes. Além disso, será necessário manter um acervo bibliográfico a disposição dos estudantes em cada pólo.

É desejável a utilização de tecnologias multimídia de comunicação e informação e a produção de material didático para as diversas áreas de atuação do Plano. Serão duas as estratégias utilizadas. A primeira deverá ser o levantamento, o cadastramento e a avaliação de materiais produzidos em ações desenvolvidas pelas instituições proponentes do Plano e a segunda a produção de novos materiais a serem utilizados no desenvolvimento dos cursos.

Para a produção de novos materiais, a estratégia deverá ser a utilização dos próprios cursos a serem oferecidos, tendo como referência os momentos presenciais previstos no desenvolvimento dos cursos. Esta forma de operacionalização da produção de materiais ocorrerá na perspectiva de atender as necessidades reais dos professores/alunos e sua experiência em termos das necessidades e características dos professores/alunos da educação infantil, fundamental e médio.

Assim, a produção de materiais deverá ter como ponto de partida os resultados observados no desenvolvimento dos cursos e ser resultante das dificuldades e expectativas de professores da rede escolar de ensino. A testagem dos materiais também se dará durante o processo de realização desses cursos. A perspectiva é que o material didático produzido, resultante do trabalho desenvolvido nos cursos, seja disseminado na rede escolar do estado, a partir do trabalho dos professores/alunos envolvidos nos cursos.

Auxílio deslocamento – Uma das principais dificuldades que os docentes das redes estadual e municipal, graduados ou não, sentem para obter qualificação adequada é o

custo de deslocamento e permanência em outros municípios. Mesmo para atender às atividades presenciais em finais de semana há casos em que as condições de deslocamento são extremamente desfavoráveis, como entre Anajás e Breves que são municípios vizinhos pertencentes à 13ª URE e são necessárias cerca 16 horas de viagem de barco, o único meio de transporte disponível na região. O custo dessas viagens e estadias fora do domicílio original é difícil de ser absorvido pelo orçamento sabidamente escasso desses sujeitos. Portanto, torna-se imprescindível o apoio financeiro aos professores-alunos a fim de que este Plano possa lograr êxito na qualificação de um número significativo de docentes.

Certificação – A certificação de cada curso será feita pela respectiva instituição ministrante ou, no caso de propostas multi-institucionais, conforme for acordado entre as instituições.

Estratégias para a Pós-Graduação

Especialização – Serão ofertados cursos de especialização em diversas áreas para atender todas as unidades regionais. Os cursos de especialização serão feitos predominantemente na modalidade a distância. Para essa oferta contaremos com o apoio da SEED/MEC. A composição de turmas será feita de acordo com a demanda por curso ofertado de modo a garantir a viabilidade da oferta, considerando as áreas de concentração e de temas específicos sugeridos a seguir ou, posteriormente, pelas secretarias municipais e URE ou diretamente pelos docentes nos eventos para troca de experiências. Essa estratégia se justifica pela necessidade de que esses cursos estejam em sintonia com a expectativa dos professores da Rede Pública do Estado do Pará.

O cronograma de oferta dos cursos *lato-sensu* obedecerá o ingresso gradativo de participantes a partir do 2º semestre de 2009 e será preferencialmente oferecido no período das férias escolares. A intenção é atender os concluintes dos cursos de Graduação em todos os pólos selecionados, até a finalização do período previsto (2014), implantando e implementando cursos nas seguintes áreas de concentração:

- Educação inclusiva;

- Arte e Educação Física;
- Ciências e Matemática para a educação infantil;
- Projetos de aprendizagens;
- Planejamento, currículo e avaliação.

No desenvolvimento dos cursos *lato-sensu* serão criados espaços de socialização sob a forma de “Seminários Integradores” onde os acadêmicos terão a oportunidade de apresentar as produções científicas para a comunidade.

O critério de seleção para a pós-graduação deverá incluir a experiência docente em desenvolvimento de projetos educacionais, a ser expressa em memorial específico para esse fim.

Mestrado e Doutorado – A pós-graduação *strito sensu* será incentivada por meio de concessão de bolsas e liberação de carga horária. O candidato deve buscar o programa de pós-graduação que estiver de acordo com suas atividades e interesses profissionais, cuidando para que o curso pleiteado seja credenciado pela CAPES. Esse tipo de incentivo já está sendo praticado pela rede estadual, por meio da SEDUC-PA. Porém, será necessário comprometer os municípios com esse propósito.

É desejável que nas Monografias, Dissertações e Teses sejam abordados temas do contexto escolar vivenciado pelos formandos. A pretensão é que as produções possam ser publicadas a partir de uma seleção realizada no âmbito interno, sob a coordenação do Comitê Interinstitucional.

CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A Universidade do Estado do Pará – UEPA, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET-PA e a Universidade Federal do Pará - UFPA são instituições públicas de ensino superior com experiência em formação docente, tanto na modalidade presencial como na modalidade a distância. Todas desenvolvem atividades de pesquisa e extensão além do ensino de graduação e de pós-graduação. Reúnem, portanto, as condições necessárias para contribuir para a execução deste Plano. Detalhes de suas características institucionais são apresentados a seguir.

Ressaltamos, no entanto, que o Plano prevê a associação dessas instituições com outras públicas que tenham interesse e condições de participar das ações de formação aqui previstas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA

Identificação/Histórico:

Instituição Estadual de Ensino Superior, criada pela Lei Estadual nº 5.747/1993 de 18 de maio de 1993, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará,

Organizada como autarquia de regime especial e estrutura multi-campi, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira patrimonial. A UEPA, em razão de sua vocação, foi impulsionada a estabelecer uma política de interiorizar suas ações de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de atender as demandas formativas apresentadas pelo Estado e geradas pelas necessidades e exigências econômicas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas. Desse modo, a UEPA passou a ser um dos centros de referência em estudos e pesquisas nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia da região amazônica.

A UEPA é concebida como uma instituição comprometida com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural do Estado do Pará. Essa concepção exige dar respostas às necessidades e desafios locais, na tentativa de

preencher as lacunas que existem em termos das desigualdades sociais, quer pela via da ciência, da tecnologia, da educação e da cultura, quer pela produção de caminhos próprios ou alternativos por meio de parcerias com outras instituições regionais, nacionais e internacionais, devendo, portanto:

- Ser presença em todo Estado através da expansão dos seus campi, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação capazes de atender e responder às necessidades da região amazônica;
- Ser agente de integração regional criando ações que levem à auto sustentação e autogestão das meso-regiões do Estado do Pará, estimulando o intercâmbio com as diversas instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

O Alcance da UEPA:

Foi estabelecido como missão da UEPA: Produzir, difundir conhecimentos e formar profissionais éticos, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Essa missão vem sendo cumprida com investimentos na melhoria da capacidade de gestão, planejamento, democratização do acesso, superando barreiras e levando aos mais distantes Interiores oportunidades educacionais, desenvolvimento científico e tecnológico, estando, portanto, na vanguarda de interiorizar cursos da área de Ciências da Saúde e Tecnológicas.

Graduação:

A Universidade do Estado do Pará é constituída de 03(três) Centros Acadêmicos; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS; Centro de Ciências Sociais e Educação - CCSE e Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT e possui, hoje, cerca de 10.000 estudantes, dos quais aproximadamente 5.000 nos cursos regulares da Capital ofertados à comunidade paraense, cumprindo a responsabilidade social de educar para o exercício da cidadania. Os cursos atualmente oferecidos, em nível de Licenciatura e/ou ligados à área de Educação, são:

- ✓ Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa (cap. e interior)
- ✓ Licenciatura em Matemática (cap. e interior)

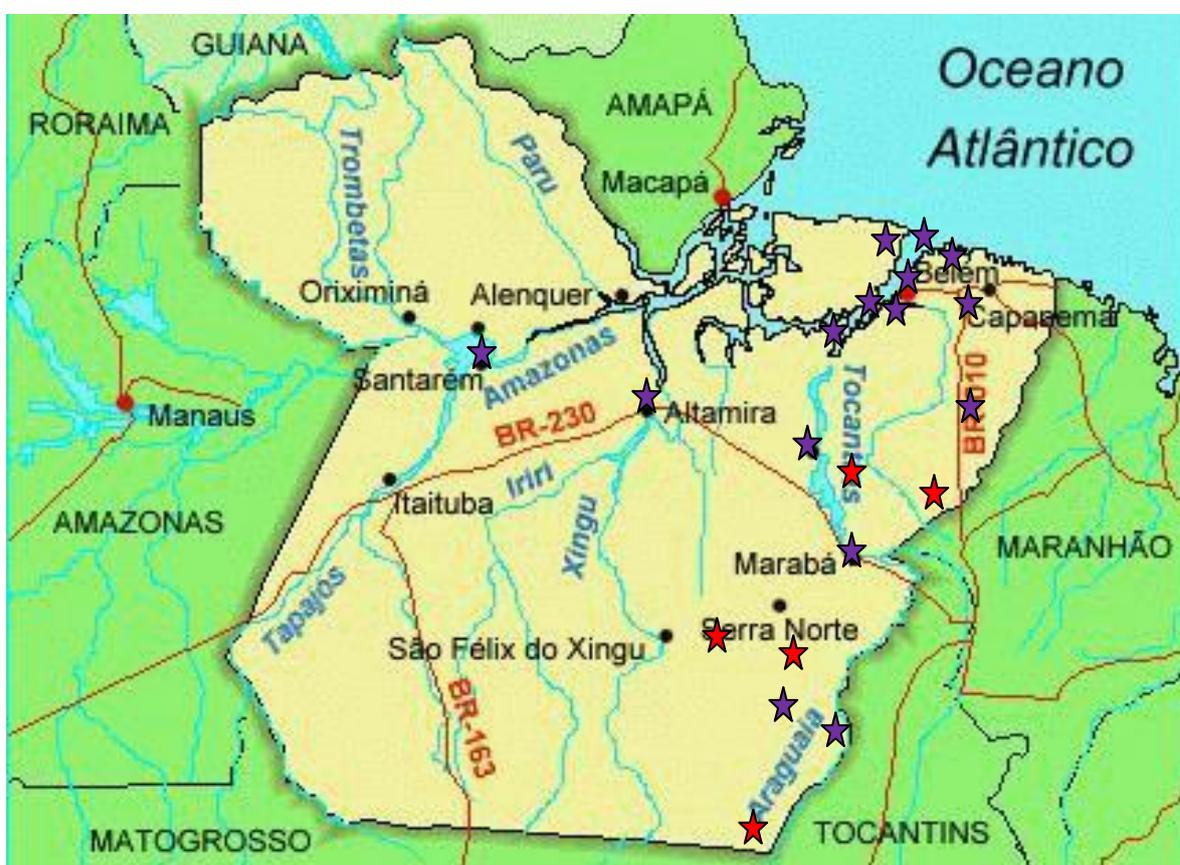
- ✓ Licenciatura em Ciências Naturais (cap. e interior)
- ✓ Licenciatura em Pedagogia (cap. e interior)
- ✓ Licenciatura em Educação Física (cap. e interior)
- ✓ Geografia – em implantação
- ✓ História – em implantação
- ✓ Licenciatura em Música (cap. e interior)
- ✓ Filosofia – em implantação
- ✓ Ciências Sociais – em implantação

Para garantia da expansão de seu processo de interiorização, a UEPA dispõe atualmente de 14 Núcleos Universitários no interior do Estado, com sedes nas cidades de Barcarena, Moju, Marabá, Conceição do Araguaia, Redenção, Altamira, Santarém, Tucuruí, Vigia, Igarapé-Açu, São Miguel do Guamá, Cametá, Salvaterra, Paragominas e Castanhal.

Os cursos de graduação regulares, na área objeto deste Plano, oferecidos pela UEPA, nos diversos campi existentes estão distribuídos da seguinte forma:

Município	Cursos
Campus de Paragominas	Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa Licenciatura Matemática Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Altamira	Licenciatura em Matemática Licenciatura em Ciências Naturais Licenciatura em Educação Física
Campus de Barcarena	Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Cametá	Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Castanhal	Projetado para Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Conceição do Araguaia	Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa Licenciatura Matemática Licenciatura em Ciências Naturais Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Educação Física
Campus de Igarapé-Açu	Licenciatura em Matemática Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa
Campus de Marabá	Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Redenção	Lic em Pedagogia
Campus de Salvaterra	Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Santarém	Licenciatura em Educação Física Licenciatura em Música

Campus de São Miguel do Guamá	Licenciatura em Matemática Licenciatura em Ciências Naturais
Campus de Tucuruí	Licenciatura em Educação Física Licenciatura em Pedagogia
Campus de Vigia	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa Licenciatura em Música
Campus do Mojú	Licenciatura em Ciências Naturais Licenciatura em Matemática Licenciatura em Pedagogia



★ - Campus da UEPA - Pólos de EAD

Em todos os campi a UEPA possui instalações próprias, com estrutura em termos de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e parte administrativa, o que possibilita o pleno desenvolvimento das atividades de ensino. Os campi que possuem

estruturas físicas mais amplas são aqueles que possuem maior quantidades de cursos ofertados regularmente.

Os campi de Santarém, Conceição do Araguaia e Paragominas, além dos campi localizados em Belém contam com outros espaços, como auditórios, quadras poliesportivas e outros espaços de convivência.

Pós-Graduação e Pesquisa:

Em termos de pós-graduação, a UEPA oferece vários cursos de especialização, em regime regular e modular, nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia. O número de cursos ofertados tem crescido a cada ano. No ano de 2007 foram desenvolvidos 42 cursos nos diversos centros, atendendo aproximadamente 2.000 alunos.

É importante destacar as parcerias firmadas através dos convênios de cooperação técnica com Secretaria Executiva de Educação, Secretaria Executiva de Saúde Pública e Instituto de Ensino Superior do Pará. Destaca-se, também, a oferta de cursos *lato sensu* em alguns municípios do estado, como Itaituba, Santarém, Altamira e Tucuruí.

Alguns Cursos Ofertados na área da Educação

1. Estudos Lingüísticos e Análise Literária.
2. Curso de Gestão Escolar.
3. Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior.
4. Curso de Especialização em Informática e Educação.
5. Curso de Especialização em Sociologia e Educação.
6. Especialização em Educação Infantil.
7. Especialização para a docência no ensino superior em ciências naturais.
8. Letramento e formação de professores.
9. Curso de Especialização em Educação Ambiental.
10. Metodologia da Pesquisa Científica.
11. Tradução e Interpretação de Libras.
12. Especialização em Matemática.

Em termos de curso *stricto sensu*, a UEPA já desenvolve regularmente o mestrado em Educação e tem estabelecido convênios interinstitucionais, em termos de mestrado e doutorado, além do incentivo à qualificação docente através do intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.

Modalidade EAD na UEPA:

A necessidade de propiciar o acesso ao conhecimento como forma de viabilizar o crescimento pessoal e social faz com que a UEPA procure estar sempre voltada para as inovações que possibilitam, no caso dos meios de comunicação, levar esse conhecimento aos mais longínquos rincões do Estado.

Nessa linha, a UEPA tem implementado ações na modalidade a distância como forma de oportunizar que os conhecimentos já elaborados e os que são diariamente construídos e reconstruídos no âmbito da Universidade e da sociedade, possam ser conhecidos, criticados, reelaborados e disseminados por todo o Estado, no sentido de serem discutidos e reconstruídos pela universidade e a sociedade amazônica.

A UEPA vem, desde o ano de 2003, gradativamente inserindo a modalidade da educação à distância em suas atividades acadêmicas, a partir da implantação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância – NECAD. Já temos experiência, tanto na graduação, com várias turmas na área de matemática, quanto na formação continuada, como por exemplo o Curso de Especialização à distância em Gestão Escolar.

Além das ações internas, O NECAD, visando um trabalho cooperativo em rede, participa de ações conjuntamente com outras instituições, dentre as quais a Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE: consórcio de 70 Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil; Campus Net Amazônia: Consórcio de 10 Instituições de Ensino Superior da Amazônia e Programa EDUCIMAT: Programa de Formação Continuada de professores, em parceria com a Universidade Federal do Pará – UFPA, Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC/PA e Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA.

Mais recentemente, neste ano de 2008, foi iniciado o curso de Licenciatura em Letras-Libras, nessa modalidade de ensino, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, que está sendo oferecido para estudantes com deficiência auditiva.

Quadro de Qualificação Docente

Titulação	Quantitativo
Especialista	208
Mestre	316
Doutor	89

Fonte: DGP/UEPA – junho de 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Histórico

A Universidade do Pará foi criada pela Lei n. 3.191, de 2 de julho de 1957, congregando sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém.

Após algumas reestruturações foi denominada Universidade Federal do Pará – UFPA e atualmente caracteriza-se como uma instituição de ensino superior multicampi, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). Com a sede da administração central em Belém, a UFPA mantém cursos de graduação permanentes, com sede própria e corpo docente fixo em 9 (nove) campi.

Segundo dados da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, baseados nos registros de 2007, a UFPA abriga uma população de mais de **48.000** pessoas, distribuídas da seguinte forma:

2.465 professores, incluindo efetivos do 3º grau, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes, dentre os efetivos, mais de 80% são mestres ou doutores;

2.362 servidores técnico-administrativos;

6.861 estudantes de Pós-Graduação, sendo **2.559** estudantes de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*;

31.174 estudantes de Graduação, sendo **20.460** na capital e **10.714** no interior do Estado;

1.851 estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Educação Infantil, acolhidos pela Escola de Aplicação;

2.916 alunos dos Cursos Livres oferecidos pelo Centro de Letras e Comunicação Social (CLCS), Escola de Teatro e Dança, Escola de Música e Casa de Estudos Germânicos.

A estrutura organizativa está assim distribuída:

12 Institutos de formação acadêmica e de produção de conhecimento,

09 *Campi* no interior do Estado, com sedes nas cidades de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure;

57 Pólos de oferta, com cursos temporários e corpo docente deslocado temporariamente dos campi;

Os Campi de Abaetetuba, Altamira, Belém, Cametá, Castanhal, Marabá e Santarém desenvolvem atividades atualmente nos seguintes Núcleos:

Campus	Município	Curso
Abaetetuba	Concórdia do Pará	Pedagogia
	Igarapé-Miri	Letras/ Líng. Portuguesa
	Tomé-Açú	Pedagogia
Altamira	Medicilândia	Pedagogia
	São Félix do Xingu	Pedagogia
	Uruará	Letras/ Líng. Portuguesa
	Vitória do Xingu	Pedagogia
Belém	Capanema	Pedagogia e Sist de Informação
	Tucuruí	Engenharia
Cametá	Mocajuba	Pedagogia
	Pacajá	Letras/ Líng. Portuguesa
Castanhal	Colares	Pedagogia
Marabá	Parauapebas	C.Contábeis e Comunicação Social
	Xinguara	Matemática e Sist de Informação
	Rondon do Pará	Letras e Ciências Sociais
	Canaã dos Carajás	Ciências Naturais e Matemática
	Jacundá	Letras e Pedagogia
Santarém	Alenquer	Pedagogia
	Curuá	Letras e Pedagogia
	Itaituba	Letras, Matemática e Pedagogia

	Óbidos	Pedagogia
	Oriximiná	Ciências Biológicas e Geografia

Fonte: Secretaria Multicampi

05 Núcleos de produção e integração de conhecimento, que respondem também pela formação de recursos humanos no Ensino Médio e Fundamental, Especialização, Mestrado e Doutorado;

02 Hospitais Universitários, situados na cidade de Belém. O Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), com **300** leitos operacionais, referência regional em pneumologia, especializado em doenças tropicais e parasitárias e do controle da tuberculose, além de grande referência nacional em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/AIDS. O Hospital Bettina Ferro de Souza (HBFS) proporciona importante suporte para as atividades ambulatoriais de serviços de diagnóstico e terapêutico;

32 Bibliotecas Universitárias, sendo **01** Biblioteca Central, **22** setoriais localizadas na capital e **09** nos *campi* do interior;

01 Sistema de Incubadoras de Empresas, em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), destinado à implantação de parques tecnológicos na Amazônia, e que atua nas áreas de química de alimentos, cosméticos, perfumes, óleos naturais, essências, fármacos, informática e biotecnologia;

01 Centro de Capacitação, com capacidade para atender **200** pessoas simultaneamente;

Acesso à graduação na UFPA:

Ocorre por meio do Processo Seletivo, para o qual concorrem anualmente cerca de 60.000 candidatos disputando aproximadamente 5.000 vagas. Outra forma de

acesso é a Mobilidade Acadêmica Externa (vestibulinho) com cerca de 3.000 inscritos para aproximadamente 400 vagas anuais.

Atualmente a UFPA oferta 105 cursos de graduação (51 em Belém e 54 no interior), sendo 56 licenciaturas (19 em Belém e 37 no interior).

A tabela a seguir apresenta a distribuição de cursos atualmente ofertados pela UFPA.

CAMPUS	Curso	Curso Novo
Abaetetuba	Letras – Língua Portuguesa	Engenharia Industrial
	Matemática Licenc.	
	Pedagogia	
Altamira	Letras – Língua Portuguesa	Etnodesenvolvimento (Licenciatura e Bacharelado)
	Ciências Biológicas	Engenharia Florestal
	Agronomia	
	Pedagogia	
Bragança	Letras	Licenciatura em Ciências Naturais
		História Licenciatura
	Engenharia de Pesca	Letras – Língua Inglesa
	Lic. Ciênc. Biológicas	Licenciatura Plena em Ciências
	Pedagogia	Matemática Licenciatura
Breves	Pedagogia	Matemática
	Letras-Língua Portuguesa	Serviço Social
		Licenciatura em Ciências Naturais
		Letras – Língua Espanhola
Cametá	Letras- Língua Portuguesa	Licenciatura em Ciências Naturais
	Letras- Língua Inglesa	História
	Pedagogia	Matemática
Castanhal	Letras – Língua Portuguesa	
	Matemática Licenciatura	
	Educação Física	
	Medicina Veterinária	
	Medic.Veterinária	
	Pedagogia	
Marabá	Ciências Sociais	Educ. do Campo
	Direito	Física
	Química Licenciatura	Geografia (Licenciatura e Bacharelado)
	Geologia	Letras – Língua Inglesa
	Engenharia de Materiais	
	Matemática Licenciatura	
	Eng. Minas e Meio Ambiente	
	Letras-Língua Portuguesa	
	Sistemas de Informações	

	Agronomia	
	Pedagogia	
	Ciências Naturais	
Soure	Letras - Língua Inglesa	
Santarém	Direito	Engenharia Civil (N)
	Matemática Licenc.	Engenharia Alimentos(N)
	Física Ambiental	Filosofia(N)
	Letras	História(N)
	Ciências Biológicas Lic.	Engenharia Mecânica (N)
	Sistemas de Informação	Terapia Ocupacional (N)
	Pedagogia	Ciências Sociais (N)
		Geografia Ambienta (N)
		Serviço Social (N)
Núcleo Tucuruí	Engenharia Elétrica	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia Civil	

INSTITUTO	CURSO	Curso Novo (a partir de 2009)
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas Licenciatura	Biotecnologia
	Ciências Biológicas Bacharelado	
	Biomedicina	
Ciências Exatas e Naturais	Estatística	
	Física Licenciatura/Bacharelado	
	Física Licenciatura	
	Química Bacharelado	
	Química Industrial	
	Licenciatura em Química	
	Sistemas de Informação	
	Ciência da Computação	
	Licenciatura Matemática Presencial	
	Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância	
Ciências da Saúde	Farmácia	Saúde Coletiva
	Licenciatura em Química	Terapia Ocupacional
	Sistemas de Informação	Fisioterapia
	Ciência da Computação	
	Licenciatura Matemática Presencial	
	Nutrição	
Centro de Educação	Pedagogia	
	Educação Física	
Filosofia e Ciências Humanas	Ciências Sociais	
	Filosofia	
	Geografia	
	História	
	Psicologia	

Geociências	Meteorologia	
	Geologia	
	Oceanografia	
	Geofísica.	
	Geofísica	
Ciências Jurídicas	Direito	
Letras e Comunicação	Letras Licenciatura – Língua Portuguesa	
	Letras Licenciatura – Língua Inglesa	
	Letras Licenciatura – Língua Francesa	
	Letras Licenciatura – Língua Espanhola	
	Letras Licenciatura – Língua Alemã	
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	
	Comunicação Social – Jornalismo	
Ciências da Arte	Licenciatura em Música	Teatro Licenciatura
	Artes Visuais	Museologia
	Dança	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Presencial	
	Economia	
	Serviço Social	
	Turismo	
	Biblioteconomia	
	Ciências Contábeis	
Tecnologia	Engenharia Sanitária e Ambiental	
	Engenharia Naval	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia de Alimentos	
	Engenharia Química	
	Arquitetura	
	Engenharia da Computação	
	Engenharia Elétrica	

Oferta de Cursos de Pós-Graduação:

A UFPA mantém atualmente 17 cursos de doutorado e 38 de mestrado, além residências médicas e especializações. No ano de 2007 foram ofertadas 18 residências médicas e 86 especializações. Com essa estrutura a UFPA forma anualmente cerca de 50 doutores, 450 mestres e 450 especialistas.

Pesquisa:

Além da pesquisa desenvolvida nos programas de pós-graduação, a UFPA

desenvolve projetos de pesquisa, em geral com financiamento externo, com a participação de docentes, técnicos e discentes. Os valores quantitativos dessas pesquisas estão indicados a seguir.

Discriminação	Quantidade
Projetos	692
Docentes com projetos	764
Técnicos com projetos	26

Extensão:

Além das atividades de extensão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, várias ações extensionistas são desenvolvidas por meio de programas e projetos. Apresentamos a seguir alguns dados referentes a essas ações:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Programas	13
Projetos	108
Pessoas atendidas	217.484
Docentes envolvidos nos Programas/Projetos	342
Discentes envolvidos nos Programas/Projetos	1.038
Técnicos envolvidos nos Programas/Projetos	334
Cursos	159
Concluintes	4.960
Eventos	
Eventos	219
Público Participante	13.808

Fonte: DDP/PROEX

A educação à distância na UFPA

Os cursos de graduação na modalidade a distância na UFPA iniciaram em 2004 com as primeiras turmas do Curso de Licenciatura em Matemática. No segundo semestre de 2008, os alunos que ingressaram nesta primeira turma, vão colar grau, criando um marco institucional de inclusão do ensino a distância como modalidade de ensino em na UFPA.

Antes e durante este período o ensino a distância vem se organizando, e criando as bases técnicas para sua operacionalização de forma mais efetiva, utilizando as modernas tecnologias de comunicação.

Foram criadas instalações provisórias para a Assessoria de Educação a Distância (AEDI) na Biblioteca Central, enquanto um moderno prédio de dois pavimentos está em fase de construção, devendo ser inaugurado até final do ano, e no qual as estruturas básicas para o funcionamento dos cursos a distância na UFPA serão instaladas.

Além da instalação e ampliação da AEDI, adaptações de espaços físicos foram realizadas nos diversos institutos onde existem cursos a distância que permitiram a instalação da coordenação e administração destes cursos, dos ambientes de tutoria a distância e de comunicação. Entre estes institutos devemos ressaltar o Instituto de Ciências Exatas e Naturais, com grande ampliação da Faculdade de Matemática, e da Faculdade de Química; o Instituto de Ciências Biológicas com a Faculdade de Biologia; o Instituto de Letras e Comunicação com a Faculdade de Letras e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas com a Faculdade de Administração.

Diversos equipamentos foram adquiridos e instalados nestes últimos quatro anos, para suporte dos cursos à distância. Dentre estes devemos ressaltar a aquisição de equipamentos para o uso de linhas telefônicas 0800 de apoio aos alunos do curso a distância; servidores de grande capacidade de armazenamento para suporte da plataforma Moodle que permite o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, seja para os cursos à distância, seja para os presenciais; aquisição de pelo menos 150 computadores para os laboratórios de informática de dez campi da UFPA para suporte dos cursos a distância e concomitantemente dos cursos presenciais; aquisição de 20 laboratórios de Física no valor de trezentos mil reais para dez campi da UFPA; aquisição de equipamentos de laboratórios de Química para quatro campi da UFPA e laboratórios de Biologia para três campi da UFPA; aquisição de milhares de volumes de livros didáticos para dez pólos da UFPA para apoio as atividades didáticas a distância e presenciais; aquisição de moderna copiadora e diversos equipamentos de projeção, gravação, etc para apoio as atividades dos alunos.

Esta ampliação do suporte aos cursos permitiu expandir os cursos de graduação aos seguintes municípios:

Município	Cursos	Financiamento ou Programa
Belém	Matemática, Administração	Seduc e Prolificiatura I
Santa Isabel	Matemática	Prefeituras
Capanema	Matemática, Administração, Biologia	Prolificiatura I
Breves	Matemática, Química	Prefeituras, Prolificiatura I
Limoeiro do Ajurú	Matemática	Prefeituras
Mocajuba	Matemática	Prefeituras
Tucuruí	Matemática, Química	Prolificiatura I
Marabá	Matemática, Administração, Biologia, Química	Prolificiatura I
Tomé-Açú	Matemática	Prefeituras
Curuá	Matemática	Prefeituras
Juruti	Matemática	Prefeituras
Altamira	Matemática, Administração	Prolificiatura I
Cametá	Matemática	Prolificiatura I
Oriximiná	Matemática, Biologia	Prolificiatura I
Santarém	Matemática, Administração, Química	Prolificiatura I
Bujarú	Matemática, Letras	UAB I
Goianésia do Pará	Matemática, Letras	UAB I
Parauapebas	Matemática, Letras, Biologia	UAB I
Dom Elizeu	Matemática, Administração	UAB I

Além destes pólos onde já funcionam os cursos da UFPA, todos os pólos aprovados pela Universidade Aberta do Brasil no Estado do Pará poderão ser utilizados para ofertar cursos de graduação e especialização a distância, desde que haja concordância da Prefeitura conveniada e da UAB via SEED MEC. Os pólos aprovados ou em processo de implantação são: Altamira, Barcarena, Belém, Bragança, Breves, Cachoeira do Arari, Cametá, Capanema, Capitão Poço, Igarapé-Miri, Itaituba, Jacundá, Marabá, Oriximiná, Pacajá, Paragominas, Ponta de Pedras, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Redenção, Mojú, Salinópolis, Santana do Araguaia, Conceição do Araguaia, Canaã do Carajás, Juruti, Tailândia, Tucumã.

Como fica claro da tabela acima atualmente a UFPA oferta cursos de graduação a distância de Administração em Gestão Pública, Biologia, Letras, Matemática e Química. Os cursos de pós-graduação ofertados são em nível de pós-graduação são de Formação de Gestores (em conjunto com a SEED-MEC e SEDUC), Mídias na Educação (em conjunto com MEC-SEED, e UNDIME) e Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional (com ênfase em administração de sistemas escolares).

Nestes últimos anos a UFPA ganhou com a finalização dos cursos de graduação e de especialização a distância conhecimento suficiente na modalidade, para criar,

instalar e gerir sistemas educacionais a distância na plena acepção do termo para programas de amplo espectro para satisfazer as necessidades sociais.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ – CEFET/PA

Histórico:

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET/PA, antiga Escola Técnica Federal do Pará – ETFPA, foi criada pelo Decreto do Presidente Nilo Peçanha em 23.09.1909 com o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Pará, tendo sido instalada no ano de 1910. A Instituição ministrava o ensino primário, incluindo formação profissional básica nas áreas de Desenho e oficinas de Marcenaria, Funilaria, Alfaiataria, Sapataria e Ferraria.

Em 1937, com a reorganização do Ministério da Educação e Saúde Pública, a Escola de Aprendizes Artífices passa a chamar-se Liceu Industrial do Pará e em 1942, aprovada a Lei Orgânica do Ensino Industrial, recebe a denominação de Escola Industrial de Belém.

Em 1959, a Escola Industrial de Belém transforma-se em Autarquia Federal, adquirindo autonomia didática, financeira, administrativa e técnica, e, a partir de 1966, passa a atuar com o Ensino Profissional no nível de 2º Grau, com os cursos técnicos de *EDIFICAÇÕES E ESTRADAS*, em atendimento ao novo cenário vislumbrado pela abertura da estrada Belém-Brasília, e a gradativa extinção do curso ginásio-industrial, passando a chamar-se Escola Industrial Federal do Pará.

A partir de 1968 a Instituição passa a se chamar Escola Técnica Federal do Pará, coincidindo com a instalação definitiva da sede atual, situada na Av. Almirante Barroso, 1155.

Em 1997, através do decreto Nº. 2.208/97, foi instituído pelo MEC a verticalização da Educação Profissional, nos níveis Básico, Técnico e Tecnológico. Neste contexto, a

ETFPA foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET/PA), através do Decreto datado de 18 de janeiro de 1999 – MEC, com a finalidade de atuação nos vários níveis e modalidades da Educação Profissional, ou seja, o Básico, o Técnico e o Tecnológico (Educação Superior), bem como de desenvolver a pesquisa tecnológica, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos de educação continuada.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará criou, no ano de 2000, os Cursos de Formação de Professores. Atualmente, são oferecidos, na modalidade presencial, 07 (sete) cursos de Licenciatura: Física, Química, Matemática, Geografia, Biologia, Pedagogia e Letras; 06 (seis) cursos de Tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Saúde, Sistema de Telecomunicações, Saneamento Ambiental, Gestão Pública e Eletrotécnica, e 02 (dois) cursos de Engenharia: Materiais e Engenharia de Automação.

Hoje, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET-PA inaugura o embrionamento de novos horizontes educacionais no cenário paraense, na Amazônia Legal, ampliando seu universo educacional em nível nacional e internacional, estando cadastrada junto ao Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP), como mais um modelo de transparência quanto ao Censo de Educação Superior, atendendo às Políticas de Educação Superior junto às Instituições de Ensino Superior – IES, de maneira a permitir fluir não somente o reconhecimento dos Cursos Superiores como atribuir valores de qualidade institucional.

Estrutura Organizacional:

No tocante às caracterizações quantitativas físicas, a instituição tem, hoje, distribuídos no âmbito institucional as seguintes ambiências educacionais:

1- Uma Unidade de Ensino (Unidade Sede), localizada em Belém. A Unidade Sede comporta a Diretoria Geral, Diretoria de Administração e Planejamento, Procuradoria e Auditoria Interna, a Diretoria de Sede pela Vice - Direção, a Diretoria de Ensino e Diretoria de Relações Empresariais, Diretoria de Pós – Graduação e Diretoria dos Cursos Superiores.

2- Três Unidades de Ensino Descentralizadas, localizadas no interior do Estado, com sedes nos Municípios de Tucuruí, Marabá e Altamira;

3- Cinco Unidades de Ensino Descentralizadas, em fase de implantação, localizadas nos Municípios de Abaetetuba, Bragança, Conceição do Araguaia, Itaituba e Santarem;

Capacidade Docente/Localidade:

O CEFET-PA, hoje, apresenta extraordinários resultados sociais diante da criação e implantação, desde novembro de 2006, do Programa de Desenvolvimento dos Servidores a partir do Núcleo de Capacitação – NUCAP, atingindo níveis motivacionais tanto na ambiência institucional quanto no atendimento às necessidades de crescimento institucional.

Os resultados de todo um trabalho de treinamento/capacitação chegam a 2008, através de permanentes avaliações diagnósticas, com participação direta da Diretoria de Projetos de Pós – Graduação – DPPG e demais diretorias e representações dos técnicos administrativos, cuja trajetória de avaliação institucional tem desenvolvido cursos de integração pessoal e institucional, cumprindo as metas a partir do Decreto nº5. 825, de 29/06/2006.

Hoje, o CEFET-PA apresenta uma estrutura física capaz de absorver uma comunidade acadêmica no universo educacional de aproximadamente **5.000** pessoas, sendo **288** professores, incluindo efetivos e substitutos do Ensino Médio, Técnico e Superior e **147** servidores técnico-administrativos.

Corpo de Servidores Docente Administrativos da Instituição:

Vínculo e titulação dos servidores docentes pertencentes ao quadro permanente da Instituição.

Vínculo	Quantidade
Tempo Parcial (20h)	27
Tempo Integral (40h)	80
Dedicação Exclusiva (DE)	199
Total da Instituição	306

Titulação Acadêmica	Total da Instituição	Percentual
Técnico de nível médio	1	0,33
Graduação	34	11,11
Aperfeiçoamento	11	3,59
Especialização / MBA	163	53,27
Mestrado	79	25,82
Doutorado	17	5,88
Pós-Doc	1	100

Pesquisa e Extensão:

A Direção de Ensino Superior, em perfeita sintonia com a Diretoria de Pós Graduação e a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, vem desenvolvendo projetos financiados em pesquisa e extensão desde 2006, os quais estão abaixo relacionados:

1- PICEFET-PA - UNESCO/MEC/SECAD - PROGRAMA DE INGRESSO CEFET-PA, cujo principal objetivo é a realização de curso preparatório para o processo seletivo do vestibular, cuja dinâmica envolve a Valorização Social, Cultural e Étnico Racial, para alunos afro-descendentes e indígenas de baixa renda, tendo sido de grande repercussão sua realização em 2006.

2- UNIAFRO - Resgate e mapeamento da exclusão de afro-descendentes no ensino superior nos CEFET's da região Norte e Nordeste – implicações nas políticas públicas; com ações concretas na oferta de cursos de aperfeiçoamento de políticas públicas de relações étnico-raciais, realizado no período de 18/12/2006 a 25/01/2007, com o objetivo de capacitar docentes e egressos dos cursos de Licenciatura do CEFET-PA para atuarem na implementação da Lei 10.639/2003, que obriga o ensino da história da África, da Cultura Afro-brasileira e Africana e das relações étnico-raciais, nos currículos da rede federal de educação profissional e tecnológica.

3- PROEXT/2006 – A Cor Ausente, cujo projeto social teve profundo significado ético através de ações concretas, na realização de curso de aperfeiçoamento de aplicação da lei 10.639/2003, no período de 23/04 a 08/06/2007, com o objetivo de capacitar docentes e egressos dos cursos de Licenciatura do CEFET-PA para atuarem no cumprimento da Lei 10.639/2003, que obriga o ensino da história da África e da

Cultura Afro brasileiro e Africano e das relações étnico-raciais, nos currículos da rede federal de educação profissional e tecnológica, (retirar este texto) entre egressos das licenciaturas e servidores do CEFET-PA;

4- PROEXT/2007 – no cumprimento da Lei 10.639/2003, o CEFET-PA abriu uma nova janela de transparência social, com a oferta de curso de especialização em educação para relações étnico-raciais, entre egressos das licenciaturas e tecnologias e servidores do CEFET-PA;

Hoje, o CEFET-PA traz no seu Projeto de Educacional compromissos de inclusão com estruturas, permitindo (desde 2006, e sendo ampliado em 2007) programas, tais como Incluir/2006 financiado pelo MEC/SEESP/SESU, voltado para Acesso e Permanência de minorias, o Incluir/2007 financiado pelo MEC/SEESP/SESU, voltado para o acesso e permanência de PNEE'S (Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o Programa de Implantação de salas de aulas de recursos multifuncionais - SEESP/MEC/INCLUSÃO/2006/2007.

Em relação ao desenvolvimento de pesquisa, o CEFET-PA apresenta-se atualmente com 6 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Lattes do CNPq, conforme abaixo:

	Nome do líder	Nome do grupo	Data último envio	Certificado em:
1.	<u>Helena do Socorro Campos da Rocha</u>	<u>Núcleo de Estudos Afro brasileiros</u>	10/04/2007	10/04/2007
2.	<u>Jaime Henrique Barbosa da Costa</u>	<u>Grupo de Pesquisa em Tecnologia Mineral</u>	17/01/2008	17/01/2008
3.	<u>Otavio Fernando Lima da Rocha</u>	<u>Metalurgia Física e de Transformação (GPM)</u>	18/01/2008	18/01/2008
4.	<u>Raimundo Nonato das Mercês Machado</u>	<u>Grupo de Estudos da Qualidade da Energia em Sistemas Elétricos - GEQUESE</u>	25/09/2007	25/09/2007
5.	<u>Roberto Paulo Barbosa Ramos</u>	<u>NAEMA</u>	13/09/2007	14/09/2007
6.	<u>Solange Conceição</u>	<u>Grupo Integrado de Pesquisa e</u>	23/08/2007	23/08/2007

Albuquerque de Cristo	Extensão Universitária na Área da Saúde		
-----------------------	---	--	--

Estrutura Física/Localidade:

Cabe, nesse momento, apresentar nossa estrutura física geral de área construída da sede e das Unidades de Ensino Descentralizadas – UNED's, conforme **quadro abaixo**, de forma a expor os resultados crescentes na ampliação e adaptação de laboratórios, expansão física e do acervo da Biblioteca, informatização de toda Escola via rede (rede de internet), ampliação da praça de esportes, renovação da frota de veículos, bem como, extensão de todas essas ações voltadas para a melhoria das UNED's.

Importante ressaltar o avanço na busca da ambiência pedagógica que atende os preceitos técnicos ergonômicos, visando melhoria da estrutura, tornando-se necessária a partir do desejo de ampliar, cada vez mais, a oferta de vagas e de colocar tudo isso dentro de uma política mais moderna de integração com a comunidade.

Quadro Demonstrativo da Estrutura Física da SEDE e UNED's

Local	Área total Construída m ²	Área Construída m ²	Área Construída Descoberta m ²	Área Total Construída m ²
UNED TUCURUÍ	9.922	3.434	535	3.969
UNED MARABÁ	5.641	860	124	984
UNED ALTAMIRA	556.012	2.674	-----	2.674
SEDE BELÉM	43.344	33.463	18.428	51.891

Estrutura de EAD:

O CEFET-PA, desde 2005, a partir do edital de 16 de dezembro de 2005, referente à chamada pública para seleção dos pólos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de Instituições Federais de Ensino Superior, na modalidade de Educação à Distância, para o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vem

consolidando seu espaço de responsabilidade frente às Políticas Públicas de Verticalização da Educação no Brasil, interagindo diretamente com pluralidade cultural e sua diversidade sócio-econômica.

O CEFET-PA, no período do ano letivo de 2007, realizou Processo Seletivo em vinte e dois municípios, que integram o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Estado do Pará, Roraima e Amapá, abrangendo um total de 1.850 (Um mil oitocentos e cinqüenta) vagas nos cursos de Ensino Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia - Formação de Professores, Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, Matemática, Química e Física – Formação de Professores, Tecnologia em Saúde Pública, somente no Estado do Pará, nos Municípios de Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Santana do Araguaia, Redenção, Tucumã, Muaná, Juruti e Salinópolis, em um total de um mil e duzentas vagas.

O CEFET-PA, abraçando a Política de Descentralização da Educação à Distância, alcançou, em 2007, o Estado de Roraima com a oferta de Licenciatura Plena em Pedagogia – Formação de Professores, Licenciatura em Biologia e Matemática, em um total de quinhentos e cinqüenta vagas.

Ainda, alcançou o Estado do Amapá, com ofertas de curso Superior de Tecnologia em Saúde Pública e Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema de Informação, em um total de cem vagas, no entanto torna-se destaque pela oportunidade única de responsabilidade social com a Formação de Professores da Rede Municipal em efetivo exercício do Magistério.

Sob um olhar mais abrangente podemos destacar a relevância do Projeto de Educação à Distância – UaD quando produzimos análise distributiva no plano efetivo de verticalização da educação nas regiões até então não contempladas com o mais rico dos investimentos das Políticas Públicas de Educação Nacional, fato comprovado pela oferta no Estado do Pará com Licenciatura Plena em Pedagogia - Formação de Professores (Município de Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Moju, Muaná, Redenção, Salinópolis e Tucumã); Licenciatura plena em Geografia (Município de Conceição do Araguaia, Redenção e Santana do Araguaia); Licenciatura plena em Biologia (Município de Redenção e Tucumã); Licenciatura plena em Matemática (Município de Salinópolis); Licenciatura Plena em Química (Município Tucumã);

Licenciatura Plena em Física (Município de Tucumã); Tecnologia em Saúde Pública (Município de Conceição do Araguaia, Juruti, Muaná, Santana do Araguaia); Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema de Informação (Município de Moju, Muaná, Redenção, Santana do Araguaia e Tucumã)

No Estado de Roraima temos Licenciatura Plena em Pedagogia - Formação de Professores (Município de Normandia, Bombin, Caracarái, Mucajaí, Uiramutã e Rorainópolis); Licenciatura plena em Biologia (Município de Alto Alegre, Boa Vista, São Luiz do Anauá); Licenciatura plena em Matemática (Município de Cantá e Pacaraima).

No Estado do Amapá temos Tecnologia em Saúde Pública (Município de Vitória do Jarí) e Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema de Informação (Município de Vitória do Jarí).

A instituição oferece, ainda, 06 (seis) cursos de Licenciatura: Física, Química, Matemática, Geografia, Biologia e Pedagogia; 02 (dois) cursos de Tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Saúde, na modalidade à distância, através do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme especificado no quadro abaixo:

CAMPUS	LICENCIATURAS Nº Alunos	TECNOLOGIAS Nº Alunos	TOTAL DE ALUNOS
Redenção	108	49	157
Conceição do Araguaia	94	48	142
Canaã dos Carajás	46	-	46
Juruti	-	49	49
Moju	46	47	93
Muaná	44	99	143
Salinópolis	49	-	49
Santana do Araguaia	49	98	147
Tucumã	172	44	216

Alto Alegre	50	-	50
Boa Vista -RR	47	-	47
Bomfim - RR	33	-	33
Cantão - RR	48	-	48
Caracaraí -RR	49	-	49
Mucajaí -RR	48	-	48
Normandia -RR	29	-	29
Pacaraima-RR	36	-	36
Rorainópolis-RR	48	-	48
São Luiz do Anauá -RR	48	-	48
Uiramutã-RR	20	-	20
Vitória do Jari - AP	-	96	96
TOTAL	1064	530	1594

FONTE: GIRAD/CEFET-PA-01/2008

O projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB oferece a seguinte infraestrutura:

O laboratório NEAD (Núcleo de Educação a Distância), que viabiliza as atividades acadêmicas através da plataforma MOODLE e mais os seguintes setores:

- 01 Auditório com capacidade para 80 pessoas.
- 02 Laboratórios de Tutoria com capacidade para vinte tutores, cada.
- 01 Laboratório de Diagramação
- 01 Estúdio para geração de video-aulas e videoconferencia.
- 01 Call Center 0800.
- 01 Sala de Manutenção e Suporte.
- 01 Sala de reuniões.
- 01 Sala de Coordenação de Tutoria.
- 01 Sala de Coordenação do Núcleo.
- 01 Sala de Gerência de EAD.
- 01 Sala de Diretoria de Extensão.

ORÇAMENTO

O custeio deste Plano deve ser feito em uma empreitada conjunta dos governos federal, estadual e municipais. Ressaltamos que alguns itens de despesa já tiveram financiamento garantido.

Para melhor compreensão destacaremos as parcelas previstas por cada esfera governamental.

DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O item de maior impacto no orçamento dos cursos de graduação é o pagamento para os professores que está sendo calculado em R\$ 3.500,00 por disciplina de 60 horas-aula, em cujo valor estão incluídos os custos de deslocamento que o docente necessitar fazer. O cálculo do total deste item se fez tendo como parâmetro um curso com 3000 h, o que equivale a 50 disciplinas de 60 horas. Sendo assim, e considerando que teremos 825 turmas, nas diferentes disciplinas, teremos no total 41.250 pagamentos efetuados, totalizando R\$ 144.375.000,00 no período de 6 a 8 anos enquanto os cursos são ofertados.

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Financiador
Pagamento de professores	50 x 825 = 41.250	3.500,00	144.375.000,00	Federal
Custo de deslocamento dos estudantes	41.300	1.200,00	49.560.000,00	Estadual e Municipal
		Total	193.935.000,00	

O custo de deslocamento dos alunos corresponde a R\$ 400,00 por ano, por aluno, o que certamente precisa ser revisto na tentativa de adequar às necessidades.

DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO

Grande parte dos cursos de especialização serão oferecidos pelo MEC e dispensam explicitação orçamentária. Para os cursos de especialização que não estiverem incluídos no programa do MEC será necessário o pagamento para os professores está sendo calculado em R\$ 5.000,00 por disciplina de 60 horas-aula, incluídos os custos de deslocamento. Os cursos terão duração de 420 horas-aula o que equivale a sete disciplinas. Fazemos aqui uma estimativa de 50 turmas ofertadas além das previstas pelo MEC.

No desenvolvimento dos cursos ocorrerão momentos presenciais e, em razão disso, há necessidade da previsão de ajuda de custo aos professores-alunos. Essa ajuda deve ser, no mínimo, R\$ 300,00 anuais, totalizando R\$ 1.200,00 por professor-aluno, no período de realização do curso.

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Financiador
Custo aluno	7 x 50= 350	5.000,00	1.750.000,00	Federal
Custo de deslocamento dos estudantes	28.800	300,00	8.640.000,00	Estadual e Municipal
		Total	10.490.000,00	

Os custos de mestrado e doutorado são variáveis, pois dependerão da demanda espontânea dos docentes graduados das redes estadual e municipal. Como só há previsão de concessão de bolsas e liberação de carga horária, os respectivos governos serão orientados a fazer previsão orçamentária de acordo com a demanda potencial de cada município.

INFRA-ESTRUTURA

Equipamentos e Materiais para os NEAD – valor por NEAD (40) (Recurso Federal)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Computador Pentium IV 1,8 GHZ	40	2.500,00	Financiado por outro recurso
Notebook	01	3.000,00	3.000,00

Impressora HP Laser Jet	01	750,00	750,00
Televisor LCD de 29 polegadas	01	3.000,00	3.000,00
Dvd player	01	300	300,00
Filmadora	01	3.000,00	3.000,00
Câmera digital 7.2	01	800,00	800,00
Tela Elétrica para projeção	01	2.000,00	2.000,00
Cond. de ar Split 12.000 BTU	02	1.200,00	2.400,00
Projeto Multimídia 2.000 ansi	01	2.000,00	2.000,00
Mesa de som + caixas acústicas	01	2.000,00	2.000,00
Microfones sem fio + base	02	600,00	1.200,00
Sistema de Videoconferência (codec)	01	18.500,00	18.500,00
Câmera Auxiliar	01	3.400,00	3.400,00
Câmera de Documentos	01	7.300,00	7.300,00
Gravador de DVD	01	800,00	800,00
Nobreak 3KVA	01	2.600,00	2.600,00
		Total	54.550,00 x 40 = 2.182.000,00

Custos com construção

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Construção de NEAD	40	A ser verificado pois depende da estrutura existente	A ser custeado conjuntamente pelos governos federal e estadual
		Total	10.000.000,00 (estimado)

Seminários Integradores (Recurso Estadual)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Aluguel de espaço físico	20 x 5	2.000,00	200.000,00
Material de consumo	30	10.000,00	300.000,00
Material de Divulgação	150	20.000,00	300.000,00
Passagens palestrantes	30 x 3	1.200,00	108.000,00
Diárias	90 x 2	120,00	21.600,00

Total	929.600,00
-------	-------------------

Encontros de Avaliação (Recurso Estadual)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Aluguel de espaço físico	20 x 6 x2	2.000,00	480.000,00
Material de consumo	200	1.000,00	240.000,00
Passagens professores	6 x 200	100,00	120.000,00
Diárias	300	120,00	36.000,00
Total			876.000,00

Publicações (Recurso Estadual)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Anais de eventos	18	10.000,00	180.000,00
Livro – Histórias de professores	2	10.000,00	20.000,00
Seleção de TCCs	5	10.000,00	50.000,00
Seleção de Monografias	5	10.000,00	50.000,00
Total			300.000,00

Equipamentos – Comitê de Coordenação (recurso Estadual)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Computador Pentium IV 1,8 GHZ	05	3.000,00	15.000,00
Data show	05	3.000,00	15.000,00
Mesa para computador	05	500,00	2.500,00
Mesa para reunião	01	300,00	300,00
Armário	04	800,00	3.200,00
Cadeiras estofadas	10	400,00	10.000,00
Notebook	05	3.000,00	15.000,00
Cond. De ar Split 12.000 BTU	02	1.200,00	2.400,00
Frigo-bar	01	1.500,00	1.500,00
Impressora HP Laser Jet	02	750,00	1.500,00
Pen drive	50	100,00	5.000,00

Filmadora	02	3.000,00	6.000,00
Câmera digital 7.2	02	800,00	1.600,00
Projektor Multimídia 2.000 ansi	02	2.000,00	4.000,00
Mesa de som + caixas acústicas	02	2.000,00	4.000,00
Microfones sem fio + base	04	600,00	2.400,00
MP4	10	200,00	2.000,00
		Total	91.400,00

Administração do Plano – Comitê Interinstitucional (Recurso Estadual)

Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Bolsa Coordenação	5 x 120	1.800,00	1.080.000,00
Bolsa Técnicos de área	4 x 120	1.200,00	576.000,00
Bolsa Apoio	4 x 120	800,00	320.000,00
Passagens	19 x 2 x 10	250,00	95.000,00
Diárias	1.140	120,00	136.800,00
Material de consumo diversos	10	10.000,00	100.000,00
		Total	2.307.800,00

Quadro Resumo de Despesas

Especificação	Valor (R\$)
Construção	10.000.000,00
Cursos de Graduação	193.935.000,00
Cursos de Especialização	10.490.000,00
Seminários Integradores	929.600,00
Encontros de Avaliação	876.000,00
Publicações	300.000,00
Equipamentos	91.400,00
Equipamentos para os NEAD (40)	2.182.000,00
Administração do Plano	2.307.800,00
Total	221.111.800,00

Destes recursos, apenas R\$ 162.911.800,00 estão previstos para financiamento com recursos do Governo Federal, o restante deverá ser custeado pelos governos Estadual e Municipais.

Período de Execução/Cronograma de Desembolso

Especificação	Período						Totais
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Construção	10.000.000,00						10.000.000,00
Graduação	32.322.500,00	32.322.500,00	32.322.500,00	32.322.500,00	32.322.500,00	32.322.500,00	193.935.000,00
Especialização	1.748.333,33	1.748.333,33	1.748.333,33	1.748.333,33	1.748.333,33	1.748.333,33	10.490.000,00
Seminários	154.934,00	154.934,00	154.933,00	154.933,00	154.933,00	154.933,00	929.600,00
Encontros de avaliação	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	876.000,00
Publicações	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00
Equipamentos	2.273.400,00	-	-	-	-	-	2.273.400,00
Administração	384.634,00	384.634,00	384.633,00	384.633,00	384.633,00	384.633,00	2.307.800,00
Totais	69.191.802,00	46.918.402,00	46.918.399,00	46.918.399,00	46.918.399,00	46.918.399,00	221.111.800,00

ANEXO I

PROTOCOLO SEDUC-IES

Governo do Estado do Pará

Secretaria de Estado de Educação

Centro Federal de Educação Tecnológica - PA

Universidade do Estado do Pará

Universidade Federal do Pará